

Marcadas as datas para as eleições nas Caixas de Aposentadorias e Pensões

INVESTIMENTOS AMERICANOS NO BRASIL



O investigador Melo, num flagrante de porte de arma

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de março de 1950. Número 2.628
Diretor — HEITOR MONIZ — Gerente — MARTINHO DE SOUZA

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA PELOS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

Esclarecimentos prestados pelo general Luiz Mury

O general Luiz Braga Mury, diretor interino da Carteira Hipotecária e Imobiliária Militar, prestou as seguintes informações à imprensa:

— Aproveitado pelo Senado Federal, em dezembro do ano findo, voltou à Câmara Federal o projeto 95d/49 (Aquisição da Casa Própria dos Oficiais das Forças Armadas), em vista da emenda

recebida no Senado Federal, de acordo com os próprios interesses da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, emenda essa abrindo no bojo do citado projeto o crédito necessário para atender as respectivas Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária corrente ano.

Foi de real vantagem a apre-

sentação da emenda em apreço, visto haver o nosso projeto, quando remetido pela Câmara, alcançado o Orçamento Geral da República já na sua fase final no Senado Federal, e redundar ainda em facilitar e abreviar a nossa favor a sua discussão e aprovação na Câmara Federal onde já foi aprovado na Comissão de Finanças.

Muito ao contrário, houvesse o (Conclui na 2.ª pag.)

ILEGAL O AUMENTO NAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS DA LINHA MEIER-MAUÁ

O prefeito tendo tomado conhecimento da alteração feita no preço das passagens nos ônibus da linha Meier-Mauá, da empresa São Jorge, através do noticiário dos jornais, resolveu tomar sem efeito a medida, até que o assunto seja definitivamente solucionado pela Secretaria de Viação, após sua audiência.

Em entrevista, o sr. Edward G. Miller, secretário-assistente para os negócios da América Latina, revela os propósitos da conferência dos embaixadores americanos, a ter lugar no Rio, de 6 a 9 do corrente



O sr. Edward G. Miller quando, ao lado do embaixador Herschel V. Johnson, prestava declarações à imprensa

Desde antontem, o Brasil hospeda, pela terceira vez, um dos seus grandes e verdadeiros amigos de Washington: o sr. Edward G. Miller, Assistente da Secretaria de Estado dos Estados Unidos, para os assuntos da América Latina.

Contato com o Brasil

O sr. Edward Miller, conhecedor profundo do Brasil e dos problemas ligados às relações entre o nosso país e os Estados Unidos, já estivera aqui — como é do (Conclui na 2.ª pag.)

PÂNICO ENTRE OS MALANDROS

Em ação os super-comandos policiais — Copacabana, Ipanema e Leblon, os bairros atacados, ontem — Numerosas prisões — Dar conveniente destino aos perniciosos e merecido sossêgo aos homens de bem, a finalidade dos "comandos" — Outros locais serão batidos



Um dos componentes dos "super-comandos" na "re vista" a um dos moradores do morro; e um grupo de elementos presos

Rigorosa batida pelos morros de Copacabana e Ipanema, foi ontem realizada pela Delegacia de Vigilância e Capturas, diligência essa, orientada pelo próprio delegado daquela especialidade dr. José de Oliveira Brancão Filho, coadjuvado pelo comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância.

10 turmas e 2 choques da P. E.

Para esta diligência que, afinal, foi bastante proveitosa, foram empregados 2 choques da Polícia Especial e 10 turmas da Delegacia de Vigilância.

Cerca de 70 homens, todos empunhados em limpar os morros (Conclui na 8.ª pag.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR
50 CTS
1º CADERNO
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

AS ELEIÇÕES NAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Marcadas as datas e os meses — Os Estados

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, por portarias recentemente assinadas, marcou as eleições para os membros do Conselho Deliberativo das Caixas de Aposentadorias e Pensões, nas seguintes datas: Dia 9 de maio: Serviços Públicos do Estado do Ceará; Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro; Ferrovias e Ser- (Conclui na 8.ª pag.)

Truman jamais irá a Moscou

Não pisará na capital da Rússia enquanto for presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman declarou que é partidário de qualquer gestão que contribua para a paz internacional, porém advertiu que jamais, enquanto for presidente dos Estados Unidos, irá a Moscou, o que vem dissipar as esperanças de que se pudesse realizar breve uma conferência dos "três grandes" para resolver o problema atômico, a me-

nos que o dirigente soviético, Josef Stalin, esteja disposto a sair da Rússia para tal reunião, Truman acrescentou — como disse muitas vezes — que aqui

rior disse que os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais provavelmente se reunirão aqui, em princípios do próximo mês, para passar em revista a estratégia geral da guerra fria e a política da energia atômica.



TRUMAN

em Washington a porta estará sempre aberta para a realização de conversações sobre qualquer matéria.

CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES OCIDENTAIS LONDRES, 2 (U. P.) — Um porta-voz do ministério do Exte-

Não querem o plebiscito

De um modo geral, repelem os bancários a ideia do plebiscito. Esse sistema — dizem — reduzirá nossa opinião a um simples "sim" ou "não" e o que se quer é o que se precisa discutir mais uma vez, em assembleia, a questão.

De cerca de doze mil bancários existentes no Distrito Federal —

disseram nossos entrevistados — sete mil mais ou menos são sindicalizados e pouco mais de mil estiveram presentes à sessão do dia 16 de fevereiro. A massa, se assim se pode dizer, permaneceu indiferente, não querendo levar ao órgão que os congrega — o

Sindicato dos Bancários — a sua palavra, o seu pensamento. E o resultado foi o que já é bastante conhecido: a rejeição quase que total do documento, com meia dúzia de bancários a defendê-lo, e a situação, que era má, assim continua.

Também — indagam eles — como se processaria esse plebiscito? Por meio de listas? E quem ou que partes fiscalizariam o curso dessas listas? (Conclui na 8.ª pag.)

CASAS POPULARES MANDADAS CONSTRUIR PELO GOVERNO DE DUTRA



Numerosas cidades brasileiras de diversos Estados da Federação têm sido beneficiadas com a ação social do governo do general Dutra, no sentido da aplicação de grandes capitais na construção de casas baratas para o povo. Além dos conjuntos residenciais da Fundação da Casa Popular, os Institutos constroem para os seus associados, sejam comerciais, industriais, bancários ou marítimos. A foto acima representa a inauguração, que acaba de ter lugar em Porto Alegre, de um conjunto residencial do Instituto dos Bancários.

1000

BOMBA DE HIDROGÊNIO

ESSENTA dias depois de ter o presidente Truman anunciado ao mundo que na Rússia ocorrera uma explosão atômica, o senador Edwin Johnson cometeu a "indiscricção" de referir-se, numa entrevista à imprensa, aos segredos de que eram detentores os Estados Unidos, para o fabrico de uma arma incomparavelmente mais poderosa do que a bomba atômica — a bomba de hidrogênio.

Muito se comentou a falta de circunspeção do senador Johnson que, além de ser representante do povo, é membro da Comissão de Energia Atômica do Congresso e deveria, portanto, ser menos leviano ao abordar ante a imprensa assunto de tamanha gravidade, e do qual pode depender a segurança dos Estados Unidos e até mesmo da civilização do Ocidente.

Lago depois, porém, verificava-se que o senador não se delirava levar pela topelele, pelo fluxo labial que muitas vezes põe um homem a perder. Na verdade, embora por enquanto nada se tenha dito a respeito, tudo leva a crer que a "indiscricção" do sr. Johnson havia sido encomendada para pôr os Russos de oreilha em pé. Suas declarações mereceram comentários dos cientistas David Lilienthal e Harold Carey. Por fim, o próprio Truman declarou oficialmente haver ordenado o prosseguimento dos trabalhos para a fabricação da bomba de hidrogênio.

Em 1945, o Departamento de Guerra norte-americano referiu-se à bomba atômica como uma arma, cujo poder destruidor ultrapassa os maiores delírios da imaginação. Sendo assim, haverá grau de loucura, por mais intenso que seja, capaz de alcançar o efeito catastrófico da bomba de hidrogênio, mais poderosa do que a bomba atômica?

As desencontradas opiniões sobre o poder da nova bomba não deixam dúvida alguma de que os homens perderam completamente o senso da medida das coisas. Para o sr. Lilienthal ela é mil vezes mais poderosa do que a bomba atômica. Certos membros da Comissão de Energia Atômica do Congresso asseguram que ela será, pelo menos, cinquenta vezes superior em força destruidora à arma que oprimou a rendição dos japoneses. O correspondente Joseph Muller, da "United Press", diz que, segundo os cálculos mais moderados dos cientistas que ouviu, a bomba de hidrogênio deveria ser duas a dez vezes mais potente que as bombas de urânio. O sr. William J. Laurence, escritor de assuntos científicos, asseverou, numa conferência realizada no dia 13 em Baltimore, que a bomba de hidrogênio é uma monstruosidade física, "sendo diversos milhões de vezes mais poderosa do que a bomba atômica".

Está claro que nos baseamos, ao referir as estimativas dos cientistas e das personalidades responsáveis acerca da superioridade do novo engenho sobre a bomba atômica, nas notícias que as agências telegráficas quotidianamente nos fornecem.

Não interessa, todavia, assinalar nessa propaganda quantas vezes a bomba de hidrogênio é superior à bomba atômica. Se a Rússia tentaria agredir os Estados Unidos, é indiscutível que o simples fato de possuir o inimigo potencial uma nova super-arma de guerra já basta para dar bastantes preocupações aos homens do Kremlin. Estes não estão preocupados na hipótese, aliás admitida pelo cientista atômico Harold Urey, de que a União Soviética possa fabricar a bomba de hidrogênio dentro do mesmo tempo que os Estados Unidos. Urey, que obteve o Prêmio Nobel, falando ainda este mês na subcomissão das Relações Exteriores do Senado, preveniu ser possível que a Rússia utilize bombas de hidrogênio como minas submarinas nos portos das nações signatárias do Pacto do Atlântico, o que bastaria para fazer que essas nações, identificadas do fato pelo governo soviético, fossem comecadas, pelo receio de uma explosão, a quebrar a aliança com os Estados Unidos.

As hipóteses de Urey e de outros cientistas, quanto às possibilidades da União Soviética obter a bomba de hidrogênio, residem na circunstância de que o fórmula da sua produção em pouco difere da que é adotada para a produção da bomba atômica.

Tudo isso parece dar razão a Walter Lippmann, quando em outubro do ano passado escreveu que, sendo pouco provável continuarem os Estados Unidos com o monopólio de super-armas de guerra, não seria de boa tática, por inútil, advogar o controle internacional dessas armas. Mais convincente um acordo como o feito em 1922 na localidade de guerra química, no qual não se impunha qualquer limitação à manufatura de gases venenosos, nem se estabelecessem sistemas de inspeção no seu fabrico. Nesse acordo, cada país se comprometia a induzir o adversário a não empregar agressivos químicos, mas se reservava liberdade de opção caso eles fossem usados pelo inimigo.

O acordo não impediu a segunda grande guerra. Mas neste segundo conflito mundial nenhum país usou gases venenosos. E não será, muito provavelmente, o controle internacional da bomba atômica ou da bomba de hidrogênio que irá impedir uma terceira grande guerra. Isso só se conseguirá, com toda a certeza, mediante condições que assegurem a todos os povos uma longa prosperidade econômica.

ECONOMIA NACIONAL

ANO de 1949 constitui período bastante promissor para a economia brasileira. Essa conclusão se impõe, sobretudo, ao compararmos a nossa situação com a do estrangeiro. Em diversos países manifestaram-se fenômenos típicos de crise, tais como decréscimo da produção, aumento do desemprego e das falências e, bem assim, acúmulo de estoques.

No Brasil, pelo contrário, a marcha da produção prosseguiu normalmente, assinalando-se progresso na maior parte das atividades agrícolas e dos setores industriais. As colheitas representaram, no conjunto, um valor 13 por cento mais elevado que o de 1948, assegurando ao produtor agrícola maior participação na renda nacional. E o algodão foi um dos produtos que mais bem se situaram na última safra. Os financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil à agricultura até outubro do ano passado ultrapassaram em 521 milhões de cruzeiros os de igual período de 1948, o que representou um aumento de mais de 50 por cento. Também os empréstimos pecuários experimentaram forte acréscimo: passaram de 213 milhões de cruzeiros em 1948 (até outubro) a 529 milhões em 1949.

No campo da indústria foram, igualmente, apreciáveis os resultados no decorrer do ano passado. Houve aumento acentuado na produção do aço, cimento e energia elétrica. Um dos nossos estabelecimentos siderúrgicos, a grande usina de Volta Redonda, fabricou 227 mil toneladas de laminados diversos, inclusive 20 mil toneladas de folhas de flandres. E dentre os produtos semi-acabados, que se empregam no processo de fabricação dos laminados, foram produzidas, ali, 203 mil toneladas de aço e 193 mil de ferro gusa. Relativamente ao petróleo nacional, prosseguiram as obras da refinaria de Maritapé, calculando-se que em outubro do corrente ano esteja pronta para começar a produzir na base de 2.500 barris diários. E está o governo vivamente empenhado em adquirir na Europa uma frota de petroleiros.

Por outro lado, enquanto mais de 30 nações se viram obrigadas a desvalorizar suas moedas, o Brasil, com exceção dos Estados Unidos, foi o único grande país do mundo ocidental que manteve integralmente sua taxa cambial, e assim evitou graves perturbações monetárias. Lidamos atrasados comerciais em dólares, e diminuímos de um quarto a nossa dívida externa.

Estes são apenas alguns resultados da firme e acalorada política econômica e financeira adotada pelo governo do presidente Eurico Dutra a partir de 1946. Tais fatos robustecem a asserção de que marchamos a passos largos para a recuperação das deficiências que os desequilíbrios anteriores nos acarretaram.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

PRAGA, 2 (U. P.) — Um grupo de cientistas que vivem no exílio, e que são acusados de espionagem, foram presos em Praga. O grupo, formado por cientistas de origem alemã, foi acusado de fornecer informações sobre a produção de energia atômica para a Alemanha nazista. Os acusados foram presos em Praga e estão sendo julgados por espionagem.

JULGAMENTO SECRETO

PRAGA, 2 (U. P.) — O julgamento secreto de um grupo de cientistas acusados de espionagem para a Alemanha nazista está em andamento em Praga. Os acusados são cientistas de origem alemã que foram presos em Praga e estão sendo julgados por espionagem.

MASSACRES NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — O governador da Bengala Oriental ordenou que guardas militares fossem enviados para evitar atos de violência. A situação é tensa em algumas regiões da Índia, onde houve massacres de hindus por muçulmanos.

Café da Manhã

A LUTA PELO AUDITÓRIO

"VOCÊ não sabe ouvir" — de vez em quando é triste ouvir alguém dizer isso. Tomar um café da manhã e não ouvir o que o café está dizendo é uma pena.

Frequentemente, queria habitar uma ilha solitária, onde eu tivesse gostosa com meus próprios pensamentos, doces bichos mansos. A luta pelo auditório é a mais estúpida, a mais inglória das lutas humanas, onde todos nós, sem exceção — como tantas vezes fui para meu pai — somos o demônio do próximo.

Só há uma atitude possível, nessa guerra: o silêncio. O silêncio é a única vitória possível.

Num tempo desses ouvi algo extraordinário sobre Bernanos — o rio torrencial da palavra. Diga que nunca um homem falou tanto quanto ele. E pessoa de crédito afirmou que seu filho, caçula terrível, costumava usar um apito:

"Você está falando demais! Deixa agora, os outros vão ouvir". Então Bernanos enuncia como um colégio desapaixonado. E quem quisesse podia meter sua colher torta ou direita no assunto. Era respeitado.

As vezes, medito sobre o impossível da igualdade entre os humanos, quando nem na conversa todos têm seus direitos. E sempre ela me dá a palma — a que põe a coroa antes que outro a leste. Não são os mais cultos, nem os mais sábios que dirigem a palestra. É o que fala mais alto em geral não tem razão, mas ao final nos leva a palma — e quem silêncio digere o seu fracasso com paciência, resguardando sua opinião como o filho melhor e bem educado, que leva sempre surra dos outros meninos.

Sinal dos desencontros humanos é a crise de público em todos os lares. Se o pai quer falar sobre política, a filha põe sua frazesinha sobre sociedade, e a mãe é capaz de brigar para oferecer o seu assunto de emuregadas. No fundo todos se odeiam porque não dispõem de público para as grandes e oportunas revelações que pretendem fazer. O trecho: "O princípio de jornal que se descobre não causa efeito algum no obituário próximo. O que nos diz o amigo — coisa de tal profundidade, e que ansiamos por transmitir — foi abafado pelo rádio que alguém abriu, parece, de propósito. Queremos dar um sentido à balbúrdia, queremos dar um rumo aquilo que nos parece o caos, em vez de prosa geral. E — ou não nos ouvem — ou se irritam as pessoas, todas as donas de seus motivos especiais.

Há dias em que desejaria que o próximo fosse designado como uma estação de rádio. Manda aquela voz para o ar a sua história aborrecida. Mil vezes nos sentimos em oposição, a coisa é errada, será fácil propor. Mas se arriscamos uma opinião, a pessoa engrossa o volume da fala, sabe dizer tudo de jeito ainda

mais importante e seguro. Perdemos o prêmio, o apelo do auditório, — na certa — que se engana com aparência e com assunto.

Remessa de colaboração: República do Peru, 193 — Copacabana.

Retira-se a Tcheco-Eslava da O.A.A.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A retirada da Tcheco-Eslava da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas reduziu a dois o número de países de além "cortina de ferro" membros da organização: Hungria e Polónia. A organização não revelou os motivos da retirada tcheca, mas se sabe que Praga está insatisfeita com a eleição da Jugoslavia para a mesma. A retirada tcheca será efetivada a 27 de dezembro deste ano.

A CAMINHO DO RIO O SR. KENNAN

CARACAS, 2 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Venezuela, Walter Donnelly, partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de George Kennan, conselheiro do Departamento de Estado, a fim de assistir a reunião convocada regional de embaixadores norte-americanos na América Latina, a inaugurar-se no Rio a 6 de março.

O PREÇO DO CAFÉ EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — O preço do açúcar de café nos estabelecimentos de distribuição, fixado a 80 centavos por vários anos, foi liberado por decisão do governo. Assim, os proprietários de cafés em Lisboa, no Porto, Braga e Coimbra, decidiram aumentar o preço da xícara de café em 40 centavos, de 80 para 120 centavos cada. Com a subida do preço, o apreciador de café terá de pagar pelo menos 150 centavos por xícara. O povo reagiu com protestos contra o novo preço. E os cafés, de virtuosidade, exceto Lisboa, foram obrigados a anular o aumento. Em Braga, o povo aborrecido internamente o consumo de café, em protesto, lançou um "grupo de comunistas", apelado pelo povo, que aderiu a ações de "café e açúcar". O preço fixo de um açúcar por xícara de bom produto.

General Junot, Duque de Abrantes, um dos grandes soldados de Napoleão, está ligado à história do Brasil, através de Portugal, pois foi a invasão que ele comandou contra esse país que de lá tangeu a Família Real para o Rio de Janeiro e determinou a série de acontecimentos que levaram à emancipação política. Sobre sua atuação em Lisboa, escreveu o saudoso escritor e meu pranteado amigo Raul Brandão um livro notável intitulado "El Rei Junot". De fato, após a conquista de 1807, ele mudou no velho Reino como um verdadeiro soberano, fazendo o que bem entendia.

A história de Junot nos é admiravelmente contada com todos os documentos e pormenores por J. Lucas-Dubreton, num volume editado por Gallimard, em Paris, no ano de 1937, sob o título "Junot dit la tempestade". Filho dum agricultor e vendedor de madeiras de Bussy-le-Grand, perto de Semur, que residia na cidade de Montbard, foi conspícuo no colégio de Châtillon sur Seine de Mulron, o famoso ajudante de ordens de Bonaparte na primeira campanha da Itália, e dum tal Marmont, de origem holandesa, que seria no futuro o Marechal Duque de Ragusa, traidor de seu amigo e protetor Napoleão, em Essonne, na campanha de 1814, ao que deu origem na língua francesa ao verbo raguser como sinônimo de trair.

Em 17 anos de idade, Junot assentou praça no 2.º Batalhão de Voluntários do Departamento da Côte d'Or e foi defender a Revolução Francesa no Exército do Norte, recebendo o batismo de sangue com um golpe de sabre na cabeça. Esse grave ferimento cicatrizou mal e sempre se via "batair le cerveau sous la mince pellicule qui le recouvrait". O perigo dessa hemorragia era constante e isso teve grande influência no destino de Junot, pois o levaria mais tarde à loucura.

Bonaparte conheceu-o como oficial inferior no cerco do Toulon, ocupada pelos ingleses, onde a sua bravura ficou com que lhe dessem a alcunha de Sargento Tempestade. Foi-lhe Tenente e o lugar de sua pessoa. Como seu amigo e conspícuo Marmont, acompanhou Bonaparte, quando este se viu comprometido a General e sem emprego, sendo ambos seus primeiros ajudantes de ordens. Advinha o grande destino do Corpo, tanto que nessa época, em 1795, escreveu a seu pai: "Perguntai quem é o General Bonaparte, pois digo que só ele mesmo sabe quem ele é. Acrescentarei, no entanto, que, de acordo com o que posso julgar, é um desses homens dos quais a natureza se mostra avara e que não lança neste mundo senão de século em século". A predição é digna de nota.

Marmont foi para o Exército da Alemanha. Bonaparte desempregado e Junot ficaram trocando pernas em Paris. O último repartia com o primeiro os magros cobres que conseguia arrancar do pai em cartas lacrimosas. Napoleão não esquecia essa dura época de sua vida e o auxílio do amigo em tempo algum. Das suas fraquezas para com Junot, mesmo nas ocasiões em que o General não as merecia.

Após o 13 de Vendémiaire do ano IV, isto é, o 5 de novembro de 1795, quando Barras dera a Bonaparte o comando das tropas que em Paris, afogaram em metralha a revolta contra a Convenção, a fortuna mudou. Bonaparte recebeu o comando do Exército da Itália, bateu os austríacos e piemonteses, em Montenotte, Millesimo, Dego e Mondovì, e

Comentário Político

de JOSE' CAO

UM QUADRO DINÂMICO

VINHA eu respondendo ao ouvinte Marques, da cidade do Rio Grande, que é meio cético quanto a essa história de municipalismo. Diz ele que, destinando-se aos municípios uma parcela maior das rendas nacionais, haverá necessariamente um desfalque nas partes que tocam os Estados e a União, responsáveis pelos encargos mais pesados. E conclui que, nestas condições, não há um meio para consertar a situação, que é a decretação de novos impostos.

O meu amigo Marques raciocina certo, mas em terreno plano, há duas dimensões. No entanto, o quadro possui relevo e perspectiva, e além do mais, é dinâmico. Vou traduzir isto em miúdos. A coisa é muito simples. Fortalecendo-se a economia dos municípios, passam eles a produzir muito mais, enriquecendo, também, os Estados e a União de um modo que compensa largamente a menor participação percentual destes na divisão das rendas nacionais. A economia nacional se revigora em bloco e as finanças públicas se tornam mais sólidas em qualquer dos três graus da hierarquia administrativa: federal, estadual e municipal.

Relembro aqui, à guisa de contra-prova, o exemplo dos Estados Unidos, já por mim trazido à baila quando tratei do municipalismo através deste microfone, em janeiro último. Naquele país, a União tem apenas cerca de 35 por cento das rendas nacionais. E isto basta perfeitamente ao governo americano para cobrir todas as gigantescas despesas federais. A referida porcentagem, a primeira vista, parece pequena ante o vulto das responsabilidades do governo de Washington. Mas é preciso não esquecer que se trata de uma produção imensa, que só é possível porque todo o país é equitativamente provido de recursos e apresenta um mercado interno de homogêneo poder aquisitivo. Aos municípios americanos toca cerca de 40% das rendas públicas, mais do que o montante reservado à União. Enquanto isso, no Brasil, a União vinha arrecadando cerca de 60%, isto é, quase o dobro do que o governo federal americano reserva para si. Entretanto, esses 60%, entre nós, incidiam sobre um montante anêmico, isto porque o país não podia produzir mais em face do absoluto desamparo em que se encontravam até agora as grandes regiões interiores, as zonas da lavoura e da pecuária, que constituem a verdadeira retaguarda econômica do país.

Acredito que um dos segredos da prosperidade dos Estados Unidos está exatamente na política de fortalecer economicamente o município, que é a entidade de governo mais diretamente ligada às populações, mais em contato com as suas necessidades, mais capaz de sentir e compreender as suas aspirações imediatas.

Certamente, ninguém vai esperar que toda a obra de reerguimento econômico do país recaia sobre os municípios. Há um largo campo para a ação do Estado e um terreno mais amplo ainda para a atuação do governo federal. Este último terá a seu cargo, por exemplo, a solução dos principais problemas ligados à produção de energia, ao desenvolvimento dos transportes, aos trabalhos de saneamento, à educação nacional. Aliás, estas têm sido as diretrizes do atual governo. Sobre o problema da energia, creio que já disse o bastante em comentários anteriores. Também tenho aludido insistentemente à gigantesca obra de saneamento levada a efeito no interior do país, e da qual o resultado mais brilhante é a extinção da malária. A propósito, vou copiar um trecho de reportagem publicada recentemente num jornal da oposição onde escreve certo honrado coronel-vereador. Depois de descrever com entusiasmo os trabalhos de construção da usina de Paulo Afonso, assim conclui o repórter: "Até bem pouco tempo, toda essa região tremia com seções, atormentada pelo impudismo maligno, flagelo da gente ribeirinha. Mas o dr. Mário Pinotti, me dizem, andou por aqui com a sua proficiência, e toda a zona foi restaurada. Não há mosquitos em Paulo Afonso: dorme-se com as janelas abertas, sem a proteção de telas ou lonas. Eram terríveis as vasantes no São Francisco, há quatro ou cinco anos atrás, quando as nuvens densas dos insetos se alastravam como uma praga, inutilizando a população. Agora, um outro impudismo que surge na região, é gente que vem de fora — qualquer retirante em busca de pouso fixo e que logo entra em tratamento no magnífico hospital de Paulo Afonso".

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

O SARGENTO TEMPESTADE

GUSTAVO BARROSO

mandou Junot levar a Paris as bandeiras tomadas aos inimigos. De volta, trazia Josefina aos braços de seu marido. Corria o ano de 1796 e, no combate de Bezenano, seis golpes de sabre, todos na cabeça, levavam o ex-Sargento Tempestade ao leito do hospital de sangue. Mal entrou em convalescença, montava a cavalo para levar o ultimatum de Bonaparte à Sereníssima República de Veneza.

Seguiu-se a famosa Expedição do Egito. Junot embarcou com Bonaparte e ouviu de Marmont esta profecia curiosa: "Verás meu amigo, que, na volta ele se fará coroar!" o que o deixou estupefato. Uma noite, no fogo, troca insultos com outro oficial, Lanusse, bate-se com ele a sabre, à margem do Nilo, e tomba com o ventre aberto. Curse, é mandado em missão fora do Cairo e não pode regressar à França com o seu General, que deixa instruções para que o mandem mais tarde. Nos areais egípcios, Junot deixava um filho que tivera duma escrava abissínia e ao qual dera o nome de Otelo. Apresionado pelos ingleses no meio do caminho, recusa avistar-se com o Almirante Nelson e somente foi trocado por prisioneiros ingleses, em número de dez, a 19 de janeiro de 1800.

Bonaparte Primeiro Consul, recebe-o no palácio de Malmaison, promove-o a General e o nomeia Comandante da praça de Paris. Tinha 29 anos e casou com Laura Permon, que se dizia descendente dos Comnênes, Imperadores de Bizâncio, a qual se tornaria célebre sob o nome de Duquesa de Abrantes, deixando interessantíssimas Memórias. Bonaparte manda dar-lhe 100 mil francos para as despesas das núpcias e promete 40 mil para a lua de mel. Em 1802, nasce a primeira filha do casal, que foi chamada Josefina.

No mês de janeiro de 1804, Murat substituiu Junot no comando em Paris e este era encarregado de organizar a vanguarda da projetada Invasão da Inglaterra. Assistiu, em agosto, à famosa cerimônia do Campo de Bolonha, prelúdio magnífico do Império, como General de Divisão, e recebeu a placa da Legião de Honra. Em 1805, partiu, pouco satisfeito, para Lisboa na qualidade de Embaixador de Sua Majestade Imperial tanto que, ao despedir-se, disse a Napoleão: — "Sire, Vossa Majestade nunca esteve numa batalha sem que eu estivesse a seu lado. Rogo-lhe que me prometa chamar-me ao primeiro tiro de canhão". O Imperador prometeu.

Era o primeiro Embaixador que Napoleão I acreditava numa corte estrangeira. Levava também a missão de, ao passar por Madrid, reforçar a aliança franco-espanhola contra a Inglaterra. D. Manuel de Godoy, Príncipe da Paz, favorito todo poderoso da Corte Espanhola, pensou que enganava o soldado e fez-lhe sentir o desejo que tinha de cingir a coroa de Portugal, oferecendo-lhe presentes e cavalos. De Madrid passou a Lisboa e tomou o primeiro contato com a terra que teria mais tarde de invadir. A embaixada flava no Chafariz do Loreto e dava para o Tejo coalhado de lúre e de navios. Junot apresentou-se à corte do Príncipe Regente

do-a com seu faustoso uniforme de Coronel General dos Hussares do Império e batendo com a pondeira de metal lavrado do seu sabre mameleuco nos degraus de mármore das escadarias. Naquela vida suntuosa e ociosa, Junot dedicou o tempo ao amor da Condessa de Ega, fina, bela e espirotosa sobrinha do Marquês de Alorna, até que um chamado de Napoleão, vindo de Schoenbrunn, em carta do General Duroc, o arrancou da Cópua lisboeta.

Dobrando as etapas e arrebatando os cavalos de posta, chegou em dezembro de 1805 a Brün, na Moravia, onde o Exército festejava o primeiro aniversário da coroação do Imperador. Era a véspera de Austerlitz. Jantou com Napoleão e assistiu no outro dia à batalha a seu lado. O Imperador pagava a promessa feita em Paris; mas em 1806 o nomeava Governador Geral de Parma, de onde logo voltou ao seu antigo cargo de Governador de Paris. Em julho do mesmo ano, era-lhe entregue o comando da 1.ª Divisão do Grande Exército. Seus jantares e recepções tornaram-se notáveis pelo luxo e pelos frequentadores. Não havia dinheiro que chegasse e ele o arranjava de todos os modos possíveis.

Napoleão o segue para a campanha da Alemanha de 1807 e deixa Junot no governo de Paris, onde se faz tolices. Fátuo, soberbo e convencido, torna-se um instrumento dos intrigantes e dos políticos. Sobre tudo, Carolina Murat, que o conquistou e ocupa, enquanto Laura Junot se diverte por seu lado, "é na verdade estranha a sua maneira de compreender os deveres militares. Não é mais o mesmo". Napoleão todo sabia pelos relatórios da polícia e tudo lhe perdou: "Prometa-me criar juízo, cabeça tosta!"

A essa cabeça tosta confiou o comando do Corpo do Exército da Gironde, destinado a conquistar Portugal, que seria dividido entre a ex-Rainha da Etrúria e o Príncipe da Paz. Junot compreende que, desde longo tempo, o afastam de seu amigo o Imperador. Considera-se exilado e pergunta a Napoleão que crime cometeu. Este lhe responde: — "Não foi crime, mas um erro. É necessário que te afastes de Paris. É conveniente para que se salem os boatos sobre minha irmã. Terás em Lisboa autoridade sem limite. Vá, meu velho amigo, o bastão de Marechal está lá. Acredite: a verdadeira razão de tua ida é a glória!"

Junot acredita e parte, rompendo sua ligação com a esposa de Murat. Em campanha, torna-se megalômano e impossível. Seu exército de 27 mil homens é feito de rebulhos: suíços, hanoverianos, prussianos, espanhóis, italianos e outros aventureiros. Com essa tropa sem homogeneidade, atravessa a Espanha, corta a serra da Gata e chega a Alcantara com ela faminta, extenuada e indisciplinada. Os espanhóis não o ajudam, antes pelo contrário. Enfim, atinge Abrantes e entra em Lisboa. A frente de batalhas estarrapadas, descalças e em desordem, para vir a frota que deixava o Tejo, trazendo ao Brasil a Corte Portuguesa. Os retardatários de sua triste expedição levavam um mês para chegarem aos seus aquartelamentos. Qualquer resistência bem organizada teria dado conta dessa tropa em pandeiros.

A glória que Napoleão prometera e o bastão de Marechal não encontraram Junot (Conclui na 6.ª pag.)

★ Rayon

A TE 1943 a Alemanha foi o país líder da produção mundial de rayon. Os nipões, que conseguiram um nível "record" em 1939, caíram daí por diante, até 1945, realizando um movimento de recuperação no triênio de 46, 47 e 48.

A Itália também ocupou posição destacada até 1941. No quadriênio seguinte, sua produção foi das mais baixas. Após a guerra, os produtores italianos realizaram um notável incremento e estão a caminho de restabelecer o nível de produção anterior ao conflito. A França e a Inglaterra vêm aumentando, sem solução de continuidade, sua produção desde 1941. Os Estados Unidos, cujas quantidades produzidas até 1941 foram sempre inferiores às do Japão e da Alemanha, assumiram a liderança a partir desse ano, produzindo no ano de 1948 quase a metade do total mundial.

A produção mundial de 1936 atingiu a 1.321.106.000 libras-peso em 1939, 2.259.610.000 em 1942, 2.656.335.000 em 1945, 1.397.830.000 em 1948, 2.447.475.000. O período máximo de produção até 1943, foi o de 1941, quando a produção atingiu 2.816.890.000 libras-peso. Segundo as estimativas do "Rayon-Organisation", a produção de 1949 deverá bater todos os "records", somando 3.585.150.000 libras-peso. Para 1950 a previsão é de 4.032.850.000 libras-peso.

No Brasil, a produção de rayon tem realizado notáveis progressos, sendo principal centro produtor o Estado de São Paulo. Contra apenas 3.500.000 libras de rayon registramos em 1948 25.750.000, sendo estimada para o ano passado uma produção de 27.700.000 libras-peso e para o período corrente, 48.900.000 libras-peso.

★ Tráfego urbano

DGE da Prefeitura do Distrito Federal vem de divulgar interessante documento sobre tráfego urbano na capital da República. Desse documento extraiamos as considerações que se seguem, relativamente a veículos automotores.

Em 1948, foram licenciados no Distrito 72.612 veículos dos quais 84% automotores. O número de veículos automotores vem nestes últimos anos, apresentando contínuo aumento, apenas com declínio nos três derradeiros anos da segunda guerra mundial, em consequência das restrições na

importação do material rodante e do combustível.

Confrontando o número de viaturas automotores registradas em 1948, 42.306 para passageiros e 17.288 de carga, com os registrados em 1920, 3.841 para passageiros e 501 para estes, pode-se apurar, respectivamente, os elevados percentuais de mais de 1.027 e 3.350, cifras que traduzem eloquentemente o alto grau de motorização que a cidade experimentou nestes últimos vinte e oito anos. Essa feitura notoriosa introduziu nos hábitos do Rio profunda modificação. Mais flexíveis, de funcionamento instantâneo, velozes e cómodos, os veículos automotores, com o transporte fácil de domicílio a domicílio que proporcionam, permitiram alcançar e desenvolver regiões outrora apenas conhecidas, abrir largos horizontes ao turismo, embora criando problemas angustiosos de circulação.

Impressão mais gritante dessa rápida motorização resulta do estabelecimento da relação de número de habitantes por veículo licenciado, com o correr do tempo: 301 em 1920, 64 em 1940, 49 em 1948. Por outro lado, com a vulgarização do veículo automotível, a relação dos veículos de uso particular para os de aluguel vem mostrando real ascensão para os primeiros, aproximadamente, 1 para 1 em 1920; 1 para 3,4 em 1940; e 1 para 4,1 em 1948.

Não obstante as restrições atuais nas importações e as progressivas complexidades de tráfego que uma política de trânsito ativa e uma política de melhoramentos urbanos previdente procuram porfiadamente acabar ou pelo menos suavizar, o número de veículos automotores deslocase para o alto, o rolamento pelas principais artérias do Rio é cada vez mais febril, a rede de postos de reabastecimento e de reparação cada vez mais apertada suas malhas.

Cinco mil panificações requisitadas na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — As autoridades provinciais receberam a proposta dos trabalhadores em padaria atungidos pelo "lock-out", para manter mais de 5.000 panificações em funcionamento, depois de requisitadas as mesmas pelo governo. Os panificadores tinham fechado seus estabelecimentos afirmando que estavam sendo levados à falência, em vista do aumento de salários aos empregados, concedido recentemente pelo governo. Uma vez que este último não lhes permitiu aumentar o preço do pão nem que pagas subsideios para manter o preço atual.

EM ESTADO DE ALERTA AS TROPAS MOTORIZADAS FRANCESAS

A MINHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de março de 1950 NÚMERO 2.628

TAMBÉM OS TÉCNICOS DA ARMADA ESTÃO PRONTOS A TOMAR CONTA DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE, GÁS E TRANSPORTES QUANDO ORDENADOS — AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO TODAS AS INDÚSTRIAS DA FRANÇA

PARIS, 2 (De Joseph Grig, correspondente da U.P.). — Apesar das crescentes greves que ameaçam paralisar todas as indústrias da França, o governo francês colocou em estado de alerta as tropas motorizadas e técnicas da armada para que tomem conta dos serviços de eletricidade, gás e transportes caso as indústrias sejam paralisadas. O governo francês tem a certeza de que a greve da indústria metalúrgica e automobilística — que já dura há 12 dias — e ameaça propagar-se a muitas outras indústrias.

REINICIARAM O TRABALHO. — Sete mil trabalhadores reiniciaram suas tarefas nas fábricas de automóveis e fundições de ferro e aço, porém ainda continuam em greve 200.000 operários, recusando-se



CIDADE DO VATICANO — A foto acima mostra como o Papa Pio XII aparecerá ao público norte-americano, através de um programa de televisão que foi filmado e patrocinado pela Associação Católica Nacional. O Papa, com a sua veste branca, de refinamento, é uma prece na sala do consistorio, ricamente decorada. (Foto U.P.-ACME — via aérea)

Serão reprimidas as demonstrações dos jovens comunistas alemães

DECLARAÇÕES DOS COMANDANTES OCIDENTAIS EM BERLIM

BERLIM, 2 (U.P.). — Os comandantes ocidentais de Berlim anunciaram que as demonstrações juvenis comunistas nos setores ocidentais da cidade serão "reprimidas". Disseram os comandantes que tomariam todas as necessárias medidas para assegurar a manutenção da ordem e da segurança pública, quando os jovens comunistas levarem a efeito sua reunião projetada para fins de maio e que informações do serviço secreto dizem que se poderia converter em tentativa de golpe de estado, em Berlim Ocidental. Os comandantes ocidentais se serviram para informar que apoiariam a decisão anunciada hoje pelo prefeito de Berlim, Ernst Reuter, proibindo que os 500.000 jovens comunistas desfilassem pelos setores ocidentais. O major, Oal Maxwell Taylor, comandante norte-americano, o

Assassinou a doente com uma injeção de ar

QUARENTA CENTÍMETROS CÚBICOS NAS VEIAS — CRIME DE UM MÉDICO NORTE-AMERICANO

MANCHESTER, New Hampshire, E.E. UU., 2 (U.P.). — O dr. Milton Hapren, vice-chefe do serviço médico-legista de Nova Iorque, declarou ao júri a que responde o dr. Herman Sander, por assassinato de primeiro grau, que "a autópsia não revelou nenhuma outra 'causa mortis' capaz de determinar rapidamente o óbito, necessariamente, ao tempo em que o mesmo ocorreu. Em minha opinião, uma injeção de ar foi a 'causa mortis' não o câncer".

O dr. Sander está sendo acusado de ter mortificado deliberadamente a sua, Abbie Borroto, de 39 anos, sua paciente, torturada pelo câncer, atirando-lhe nas veias 40 centímetros cúbicos de ar. Ao universo negro, a uma extremidade da câmara do júri, o dr. Hapren traçou um esquema do sistema ve-



LONDRES — Mr. e Mrs. Attlee, e sua filha Felicity (ao fundo), sorriem ao deixar o posto eleitoral de West Walthamstow, onde o primeiro ministro venceu as eleições. (Foto U.P.-ACME — via aérea)

Capitula o governo trabalhista inglês

Abandonou temporariamente os planos de nacionalização das indústrias

LONDRES, 2 (U.P.). — O primeiro-ministro Clement Attlee informou ao seu novo Gabinete que, em virtude da pequena maioria que tem o Partido Trabalhista no Parlamento, decidiu abandonar, tem-

RADIO-VITROLAS 2.500,00
EM LINDO MOVEL, GRANDE
Toca-disco suíço com parada automática — Rádio de ondas curtas e longas
Rua Larga, 13 — 1.º and. — Tel.: 43-2729

INCÊNDIOS E EXPLOSÕES NA AMÉRICA DO NORTE

NOVA YORK, 2 (U.P.). — Os incêndios e explosões ocorridos nos E.E. UU. e Canadá, nas últimas 24 horas mataram 17 pessoas e feriram 25, deixando outras 67 sem teto. 11 dos mortos foram crianças de 2 meses a 11 anos. 8 membros de uma família de cinco pessoas pereceram, quando as chamas destruíram sua casa aliada. As primeiras horas de hoje, um incêndio, acompanhado de explosão, num restaurante chinês, causou a vida a um velho chinês e a polícia informou que pelo menos 25 pessoas ficaram feridas, algumas seriamente.

ANIVERSÁRIO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 2 (U.P.). — Foram recebidos milhares de telegramas firmados por chefes de estado, cardeais, bispos, sacerdotes e fiéis, portadores de mensagens de congratulações a 88. Pio XII, que hoje celebra seu 74.º aniversário e o 11.º aniversário de pontificado.



PIO XII

"Comunista confesso" o Ministro da Guerra inglês

ACUSAÇÃO FORMULADA PELO JORNAL DE LORD BEAVERBROOK

LONDRES, 2 (U.P.). — O primeiro ministro Clement Attlee ordenou uma completa investigação por parte do serviço secreto da Grã-Bretanha

CONDIÇÕES DO CAFÉ

NOVA YORK, 2 (U.P.). — As condições do café, a termo, estiveram sustentadas, em dia de atividade moderada. O Santos do contrato D fechou com alta de dez pontos e venda de 6 lotes. O contrato S manteve-se entre sem alteração e 12 pontos de alta, sendo assinalada a venda de 114 lotes. No mercado para entrega imediata, o Santos teve cotação de 48,5 centavos por libra, sem mudança em comparação com a cotação anterior.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MEDELLIN, Colombia, 2 (U.P.). — Pereceram duas pessoas e duas outras ficaram feridas no desastre ocorrido no aeródromo desta cidade, quando do voo de experiência de um avião de carga. Os mortos foram o co-piloto e o mecânico, e os feridos, o piloto e o radiografista. O avião ficou destruído.

ECONOMIA NA VERBA MILITAR DOS E.E. UU.

E' CALCULADO EM UM BILHÃO E MEIO DE DÓLARES

WASHINGTON, 2 (U.P.). — O secretário da Defesa Louis Johnson, em relatório semestral apresentado ao Senado (aos comitês das Forças Armadas e de Verba), calcula que um bilhão e meio de dólares serão economizados na verba militar durante o ano fiscal de 1950. Dinheiro algum, por enquanto, voltará ao

DESVIO DE VERBAS

Excluiu-se que com os novos planos deviam verbas destinadas a trabalhos burocráticos para homens em armas e que agora conta com 4.400.000 homens nas unidades de combate, embora seu potencial máximo tenha sido cortado em 20.000. O Corpo de Fuzileiros Navais também foi contemplado com parte da verba excedente, que serviu para ampliação de suas forças de combate. Indiqui, que a Força Aérea adquiriu nove aviões para grupos de bombardeio a longa distância. Esclareceu que a Marinha conta, agora, com mais 3 porta-aviões de ataque, um cruzador, um porta-aviões, um submarino, e um porta-aviões, que não está incluído no planejamento de 13 bilhões de dólares, será mantido na ativa como embarcação de treinamento.

DECLARAÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (U.P.). — O presidente Truman declarou que Estados Unidos são mais poderosos que em nenhum outro momento de tempo de paz e que não são verdadeiras as versões publicadas na imprensa de que as medidas de economia debilitaram perigosamente o programa de defesa nacional.

Estão destruindo as perspectivas de combate ao comunismo na Ásia

ACUSAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS COMERCIAIS AOS NACIONALISTAS CHINESES

LONDRES, 2 (U.P.). — Representantes das empresas comerciais britânicas na China declararam ao Ministério do Exterior britânico que o bombardeio de cidades e o bloqueio da costa chinesa pelos nacionalistas estão destruindo todas as perspectivas de combate ao comunismo na Ásia, pelas potências ocidentais. Uma porta-voz do órgão que representa essas companhias declarou que foi enviada uma carta solicitando um cessar-fogo e a suspensão dos bombardeios e levantamento do bloqueio.

CHANG KAI SHEK PRETENDE LEVAR AS COISAS A SÉRIO

TAIPEI, Formosa, 2 (U.P.). —

PREÇO MÉDIO DO CACAU

NOVA IORQUE, 2 (U.P.). — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 25 pontos, passando a 23,45 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior permaneceu inalterado, em 23,40 e o Acra Fair Firmment caiu dez pontos, para 23,65 centavos por libra.

NA RUA E EM CASA



O SARGENTO TEMPESTADE

(Conclusão da 4.ª pág.)

em Lisboa; mas teve o poder sem limites, foi rei a sua moda tempestuosa e insensata: 150 cavalos na estrebala, oito coelhos do oito cavalos, um grande e lustro estado-maior, banquetes, recepções e a bela Condessa de Ega novamente em seus braços. Laura Junot ficara em Paris, onde dava a luz um filho: Napoleão André.

Marbot, que esteve com o General em Lisboa, achou-o apático e mostrando certo desequilíbrio das faculdades mentais. Napoleão foi-lhe Duque de Abrantes, um dos 25 Duques Militares do Império; mas não o promoveu a Marechal de França. Tinhas acesos lunáticos. Metia-se a bordo duma fragata, sala do Tejo e descarregava os canhões no oceano. Tornou-se intimo dum exilado vendendo Bourmont, que fez entrar em serviço no Grande Exército, usando de seu prestígio junto ao Imperador, para que o mesmo Bourmont o traísse na véspera de Waterloo.

Mas a Espanha se ergueu contra o Império Napoleônico, o General Dupont capitulou em Baylen, os ingleses desembarcaram na Península e os portugueses se insurgiram. Derrotado no Vimeiro a 21 de agosto de 1808, Junot evacua Portugal, onde sua situação se tornara insustentável, acatando a convenção de Sintra. Ao retirar-se, saqueia o país: pretárias, manuscritos, miniaturas, jóias, tonéis de vinho. Embarca com um

serralho de damas galantes na fragata "La Nympha", rumo à Rochela.

Napoleão envia Junot ao cerco de Saragoça, que o herói de Palafox defende espartaneamente, enquanto a Duquesa de Abrantes se entrega a novo amante, o Príncipe de Metternich, Embaixador da Áustria em Paris. A uma légua de Saragoça, no Convento da Conceição, o Duque se diverte com as vivandeiros. Junot não consegue tomar a cidade e é substituído por Lannes. Todos sentem que "ce gallard-là dégringole, ses facultés s'affaiblissent". Em 1810, voltava a Espanha para comandar um Corpo de Exército, batia-se em Astorga com bravura e sentiu-se diminuído ao ser posto acesos ordens de Massena. De Valladolid a Salamanca e Ciudad Rodrigo, arrastava Lannes, com quem se reconciliara após cenas epantosas, grávida de muitas vezes. Entra de novo em Portugal, comandando a reserva do Príncipe de Essling e participa da luta no Bussaco e em Torres Vedras. Em 1811, cai ferido no rosto por um tiro, no combate do Rio Maior, enquanto a Duquesa o presenteia em Ciudad Rodrigo com um filho, que se chamará Rodrigo.

De volta a Paris, após nova retirada daquele pequeno Portugal que escapava sempre às garras da águia napoleônica, Junot foi enviado à Itália, para de lá trazer as tropas destinadas à campanha da Rússia, na qual sua inércia à frente dum corpo de exército obriga Napoleão a transferi-lo para a Ret-

guarda. Vivia em orgias e não passava de espectador nas batalhas, enquanto Laura, em Aix-en-Savoie gozava um idílio romântico com o Marquês de Balmécourt. O Duque de Abrantes torna da campanha cego, tropeço pelo realismo e apóia numa bengala. E' quase uma ruína humana. Todavia o Imperador o manda ir à Itália governar a Ilíria, onde procede como um energumeno. Cada vez mais se mostram os sintomas de sua alienação mental. Em Ragusa, apresenta-se numa recepção inteiramente nu, com as condecorações ao pescoço, de chapéu emplumado, espada, luvas e sapatos! Estava louco. Consumava-se o efeito dos golpes de sabre que lhe haviam ofendido a cabeça.

O Príncipe Eugênio de Beauharnais, Vice-Rei da Itália, mandou-o para a França. Foi acolher-se à casa paterna, em Montebard. Um dia, julgando ser um passageiro, lançou-se pela janela e fraturou a perna esquerda. Como furioso, arrancou o aparelho posto pelo médico e quis amputar a coxa com uma tesoura. Sobreveio-lhe a gangrena e morreu, delirando, às 4 horas da tarde do dia 23 de julho de 1813.

Assim tristemente terminou a vida do antigo Sargento Tempestade, do Invasor do Portugal, de quem Napoleão dizia: "Nunca houve homem que me fosse mais dedicado e com quem mais eu contasse".

Anos após, Laura Junot morreu na miséria.

COMPOSIÇÃO POLITICA AMPLA E DECISÃO DENTRO DE BREVES DIAS

Escolha do candidato dentro do acordo interpartidário

Cautelosos os líderes políticos — Intensa movimentação no P.S.D. — Em grande atividade o sr. Marcial Terra

Ao que corria, ontem, em círculos autorizados, tudo se está encaminhando, agora, para uma breve solução do problema sucessório. De um prócer categorizado do PSD ouvimos, inclusive, ser possível venha o assunto a ser resolvido, de um modo ou de outro, dentro, talvez, de uma semana.

Há, por parte dos líderes de maior influência, muita cautela no abordar o assunto. Mas percebe-se, claramente, que algo de positivo se está delineando por trás dos bastidores.

Em determinados setores admite-se uma composição política ampla, na qual seriam interessados os maiores partidos nacionais.

Dentro ou não, porém, dos termos de um acordo interpartidário amplo, tem-se como certo que prevalecerão alianças partidárias.

Paralelamente, nota-se uma intensa movimentação de próceres, principalmente no PSD.

O sr. Marcial Terra, do PSD gaúcho, aqui se acha desenvol-

vido grande atividade. Já se avistou com o Presidente Dutra, com os srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior, e outros líderes pes-

sedistas a essas entrevistas se atribuindo certa importância.

Do lado da UDN, igualmente, observa-se que seus líderes estão bastante ativos. Quanto à posição deste partido, é a que demos em nossa edição de ontem.

Aguarda-se, outrossim, o retorno do sr. Salgado Filho, que se encontra no Sul, e cuja viagem teria ligação com os entendimentos em torno da sucessão.

O sr. José Americo vai se defender

Está anunciado que o sr. José Americo ocupará novamente a tribuna do Senado para defender-se de acusações que lhe têm sido assacadas aqui e na Paraíba.

O representante paraibano, entre outras acusações, se justificará de sua atuação como magistrado no esbulho sofrido em 1942 pelo conhecido advogado dr. Aprijo dos Anjos, de sua cadeira de deputado federal, quando o voto do então Procurador Geral do Estado determinara a diplomação de seu tio, monsenhor Walfrido Leal, S. Excia. lerá também da tribuna documentos que se destinam a excluir a sua responsabilidade no massacre dos partidários do antigo Partido Libertador (o velho P. L. paraibano), inclusive de uma irmã do saudoso João Pessoa.

Permanece a falta de número no Senado

Estacionamento de automóveis no jardim do Monroe — Ecos das festividades em Caxias do Sul

Vinte e três senadores, apenas, compareceram à sessão de ontem do Senado, não havendo, assim, mais uma vez, número para a votação das matérias da ordem do dia, que já somam o total de vinte.

Automóveis no jardim do Monroe

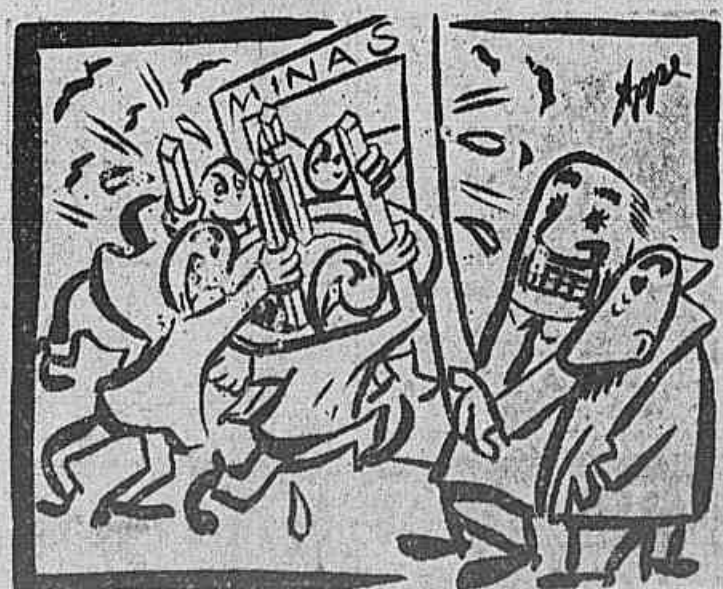
Na hora do expediente, o sr. Melo Viana ocupou a tribuna, para prestar um esclarecimento a respeito de incidentes ocorridos com automóveis de deputados no jardim do Monroe. Não há, explicou, qualquer proibição da permanência de automóveis de deputados no mesmo jardim. Trata-se, apenas, da execução de antiga deliberação da Comissão Diretora, em virtude de reclamações de alguns senadores de que, principalmente nos dias de chuva, chegavam ao Senado e não podiam sequer descer de seus veículos nas proximidades do edifício porque o jardim circundante estava completamente ocupado por outros veículos. Apurou-se que muitos desses veículos pertenciam a pessoas alheias aos trabalhos parlamentares. Diante desse fato, determinou ao diretor geral da Secretaria que fossem cumpridas as antigas instruções, isto é, que fossem reservados aos senadores os lugares mais próximos ao edifício. As outras ruas do jardim do Monroe continuariam, da mesma

forma, à disposição dos deputados, dos funcionários possuidores de automóveis, etc. Entretanto, um jornal desta capital — prosseguiu o sr. Melo Viana — noticiou que o carro de um deputado havia sido multado nas dependências do Senado. Isto não é verdade. Trata-se de simples fantasia. Não há qualquer proibição atingindo os carros de deputados. O sr. Pinto Aleixo, em aparte, disse que para serem evitados esses casos, que constantemente estão ocorrendo, o jardim do Palácio Monroe deveria ser reservado exclusivamente para o estacionamento dos automóveis dos senadores.

As festividades de Caxias do Sul

O sr. Pinto Aleixo comunicou, a seguir, à Casa, que se destinava a comemorar o aniversário do Senado nas festividades levadas a efeito em Caxias, para comemoração do 75º aniversário da implantação da colonização italiana nos últimos contrafortes ocidentais da Serra do Mar. Disse o orador que Caxias é realmente o centro geo-econômico de dez municípios: Caxias, Bento Gonçalves, Antonio Prado, Meira Lopes, Flores da Cunha, Encantado, Guaporé, Garibaldi, Farroupilha e Nova Crato. E, prosseguindo, (Conclui na pág. seguinte)

A MESA REDONDA



— Pelo que vejo, o candidato chega antes que passem o mês naquele porto.

Reunidos no Palacio Tiradentes os líderes da bancada do P. S. D.

Indicado o sr. Cirilo Junior à recon- dução na presidência da Câmara

Continuará na liderança da maioria o senhor Acurcio Torres — Vários oradores falaram na reunião

Realizou-se ontem, no gabinete do sr. Cirilo Junior, na Câmara, e por convocação deste, importante reunião dos líderes do P.S.D.

O assunto abordado foi o relativo à escolha do candidato do partido à presidência da Câmara e à do líder da bancada majoritária.

Por unanimidade, decidiram os líderes presentes reconduzir os srs. Cirilo Junior e Acurcio Torres a esses postos, decisão que foi recebida debaixo de palmas.

Durante a reunião falaram os srs. Cirilo Junior, Gomi Junior, Janduih Carneiro, Lamela Bittencourt e Acurcio Torres. Este e o sr. Cirilo Junior usaram da palavra para agradecer as referências elogiosas que lhes foram feitas e a escolha de seus nomes para presidente da Casa e líder da bancada.

O sr. Galeno Paranhos fez um relato da concentração do P.S.D., em Goiás, comunicando oficialmente o lançamento da candidatura do senador Pedro Ludovico ao governo estadual.

A SUCESSÃO EM GOIÁS

A chapa udenista para as próximas eleições

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — Na última reunião da Comissão Executiva da UDN foi estudada a nota do PSP que lançou as candidaturas do sr. Altamiro de Moura Pacheco e do sr. Jerônimo Colmba Bueno, para, respectivamente, os cargos de governador e senador, no pleito de 3 de outubro vindouro. Depois de amplamente debatido o assunto, pela unanimidade dos presentes, ficou resolvido que a UDN adotaria a seguinte chapa, "ad-referendum" da convenção do partido a realizar-se brevemente nesta capital: para governador — Altamiro de Moura Pacheco; para vice-governador — Aquiles de Pina; e para senador — Alfredo Nasser. Ficou também decidido que no caso de continuação a coligação UDN-PSP, ambos apresentariam três candidatos para deputado federal, sendo o sétimo o sr. Jerônimo Colmba Bueno, apoiado por ambas as facções políticas. Não tomaram parte nessa reunião os srs. Ramos Calado, Jales Machado e Francisco de Brito por motivos que se ignoram.

VEIO ESTABELECEER CONTACTO COM OS DIRIGENTES PESSEDISTAS

Desejos de que o problema sucessório seja conduzido dentro de um clima de harmonia

O sr. Marcial Terra em conferência com os líderes de seu partido — Solidário o Rio Grande com a direção nacional

A chegada do coronel Marcial Terra a esta capital tem motivado diversos comentários. Estamos informados, entretanto, de que a incumbência confiada a esse político gaúcho se resume apenas em estabelecer contato com os principais dirigentes pessedistas e com eles trocar impressões sobre os últimos acontecimentos.

Falando ontem à nossa reportagem, declarou-nos o coronel Terra que nenhuma novidade tinha a revelar. Frisou que das conversações mantidas com alguns líderes do PSD havia reco-

lhido a melhor das impressões, reinando a melhor boa vontade entre os seus correligionários, todos desejosos de que a questão sucessória seja conduzida dentro de um clima harmonioso, tendo em vista sobretudo os interesses nacionais.

Com relação à posição do PSD do Rio Grande do Sul, disse-nos ser a mesma já conhecida, restando que a seção gaúcha estava coerente com a Direção Nacional do Partido.

Na próxima segunda-feira, a reunião do Conselho Nacional

Ainda em conversa com a reportagem, revelou-nos o sr. Marcial Terra que no dia de ontem, se encontrara com os srs. Cirilo Junior, Benedito Valadres, Is-



Política social do governo —

Flagrante tomado em Porto Alegre por ocasião da recente visita do chefe do Estado presidida a solenidade de inauguração dos blocos residenciais da Vila do IAPI em Passo de Areia. De acordo com a política social do governo do general Dutra, os Institutos de Aposentadorias intensificam em todo o país a construção de moradias baratas para os seus associados.

Não renunciará o governador Leopoldo Neves

MANAUS, 3 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o governador Leopoldo Neves não renunciará o seu mandato, sendo, portanto, o presidente do próximo pleito eleitoral. Caso, porém, o governador se desincumbir, a Assembleia elegerá o seu substituto, sendo, nos meios mais chegados à Casa Legislativa, apontado o nome do sr. Alberto Carneiro da Silva, atual Diretor de Saúde e homem de confiança não só do governador, como também do candidato Severiano Nunes.

Alvorço nos arraiais partidários Heitor Moniz

De novo os meios políticos se encontram alvorçados, voltando aos arraiais partidários aquela trepidante animação dos dias em que esteve sal não sal o candidato interpartidário a sucessão do general Dutra.

Sendo grande ainda a confusão que se verifica entre os líderes, torna-se difícil qualquer conjectura. O que parece haver agora de uma forma mais acentuada é o propósito dos principais partidos em romper o impasse antes de começar o prazo das incompatibilidades. Não se trata somente de resolver se o acordo interpartidário será ou não mantido para a indicação de um nome comum. O que se assegura nos meios mais autorizados é que, desta feita, as principais forças democráticas do país se ajustarão para assegurar uma sucessão tranquila, ou cada partido tomará o seu rumo, apresentando candidato próprio.

E' possível que ainda uma vez tudo isso venha a falhar. Em política tudo acontece e nada surpreende. Em junho do ano passado, por exemplo, quem dissesse que a escolha do candidato se faria oito ou nove meses depois, passaria por estar proferindo um disparate. Naquela ocasião, de fato, a solução do problema presidencial esteve iminente com a presença nesta capital dos principais governadores do P. S. D. e da U. D. N. Entretanto não se resolveu coisa nenhuma, nem mesmo se conseguiu acertar, como início de conversa, a que partidos deveriam caber o presidente e o vice-presidente.

Não adianta comentar agora os erros passados e muito menos chorar o tempo perdido. O que a nação está exigindo de seus líderes políticos é que saiam da passividade e se mostrem capazes de enfrentar as suas responsabilidades. A conclusão a que muitos já chegaram, em face do que ocorre, neste momento, no cenário republicano, é a conclusão pessimista e quicá exagerada do nosso despreparo para a vida democrática e a ausência cada vez mais acentuada de uma verdadeira consciência política. Não precisamos ir a tanto, mas não devemos consentir que o povo acabe perdendo a fé nas suas instituições. Importa igualmente que o povo acredite nos partidos, isto é, que cada cidadão confie na agremiação a que se filiou ou a que se sente mais ligado.

E' inútil escurecer a impressão de desânimo que sente o país com as conversas intermináveis, as vacilações contínuas, o jogo de ambições, a inexistência de confiança entre os homens e também a falta de coragem para uma afirmação de atitudes. Não se pode, entretanto, admitir que a nação vá à garra ou se aniquile por causa das desavenças políticas. E' tempo, assim, de tomar-se uma decisão e apelar para o povo, a quem compete dizer, em instância inapelável, a última palavra.

Recentemente na França, Marcel Waline, professor da Faculdade de Direito de Paris, escreveu um livro a que deu o título de "Les parlis contre la République". Ali se apontam os erros capitais cometidos na reestruturação jurídica e constitucional de após guerra, inclusive o retorno ao regime parlamentar e a representação proporcional, o que constitui a acumulação de duas chagas. Há muitos pontos de contato e de semelhança entre os nossos desastres e os que se cometeram na França recém-saída da luta armada e do governo ditatorial.

A severidade de julgamento de nossas falhas e deficiências deve ser sempre interpretada como uma contribuição patriótica e oriunda do desejo natural que todos a final sentimos de que as coisas saiam sempre bem para a nossa pátria. Por isso mesmo não devemos calar, em nenhuma circunstância, a crítica honesta e de boa fé, mas devemos trabalhar, no que a nós diz respeito, para que não possamos repetir aquela frase dolorosa do professor Waline: os partidos contra a República.



Coronel Marcial Terra

O P. S. D. da Bahia dirige-se, em manifesto, ao povo daquele Estado

Assinado o documento pela unanimidade da Comissão Executiva e da representação pessedista federal e estadual — Encarecida a necessidade de novo movimento conciliador — Não sendo atendido o apelo, o P.S.D. irá às urnas com candidato próprio, saído de suas fileiras

A bancada federal do PSD da Bahia fez distribuir ontem à reportagem acreditada no Senado e na Câmara o seguinte manifesto dirigido ao povo daquele Estado: "O Partido Social Democrático, seção da Bahia, sentindo-se no dever de uma definição publi-

ca em face da situação política do Estado e, principalmente, da próxima sucessão governamental, vem, pela unanimidade de sua Comissão Executiva e de suas representações no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, órgãos

que interpretam o sentimento unívoco de todos os seus correligionários, expor à Nação e, em particular, ao povo da Bahia o seguinte: I — Ao aproximar-se o pleito governamental de 1947, a seção baiana do PSD, cuja força

eleitoral ninguém entenda, como ainda hoje, poderia de boa fé negar, pesou, com o senso de suas responsabilidades, as consequências de uma luta que mais profundas haveria de tornar as divisões e divergências reinante (Conclui na pág. seguinte)

E' COS DO CARNAVAL

BAR-EL-GHAZAL É A FORÇA DO "PRÊMIO 6 DE MARÇO"

A MANHÃ no Trampo

PAGINA 12

RIO, SEXTA-FEIRA, 3-3-1950 — A MANHÃ

Kuriosa é a favorita do páreo das potranças de dois anos

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE AMANHÃ — MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — 800 metros — As 11 horas — Crs 40.000,00 — Plata de grama.	(3) Palm Beach, F. Irigoyen .. 35
1.º Kuriosa, J. Mesquita .. 34	(4) Bola Dourada, A. Rosa .. 35
2.º Gorgona, D. Ferreira .. 34	(5) Lys, O. Ulló .. 35
3.º Camapuan, G. Costa .. 34	(6) Iriaca, J. Mesquita .. 35
4.º Olla, O. Ulló .. 34	(7) Fervente, XXX .. 34
5.º Canibá, L. Rignol .. 34	(8) Luliana, W. Andrade .. 35
6.º Bulha, XXX .. 34	(9) Petulante, D. Ferreira .. 35
7.º Tajara, F. Irigoyen .. 34	(10) Altamira, A. Brito .. 35
8.º Páreo — 1.400 mts. — As 14.30 horas — Crs 23.000,00.	(11) Páreo — 1.500 mts. — As 18.42 horas — Crs 23.000,00 — (Plata de grama) — BETTING.
(1) Negra Maria, L. Rignol .. 34	(1) Negra Maria, L. Rignol .. 34
(2) Cricará, duvidoso correr .. 30	(2) Cricará, duvidoso correr .. 30
(3) Astuba, A. Portinho .. 30	(3) Astuba, A. Portinho .. 30
(4) Luxo, XXX .. 30	(4) Luxo, XXX .. 30
(5) Polaris, J. Portinho .. 48	(5) Polaris, J. Portinho .. 48
(6) Sulamita, A. Brito .. 35	(6) Sulamita, A. Brito .. 35
(7) Lipe, M. L'Ollierou .. 38	(7) Lipe, M. L'Ollierou .. 38
(8) Rondel, J. Mesquita .. 35	(8) Rondel, J. Mesquita .. 35
(9) Vodka, D. Ferreira .. 36	(9) Vodka, D. Ferreira .. 36
(10) Jamburi, P. Coelho .. 34	(10) Jamburi, P. Coelho .. 34
(11) Plaut, O. Thomas .. 36	(11) Plaut, O. Thomas .. 36
(12) Lavina, duvidoso correr .. 48	(12) Lavina, duvidoso correr .. 48
(13) Cibulena, W. Andrade .. 36	(13) Cibulena, W. Andrade .. 36
(14) Batel, S. Camara .. 32	(14) Batel, S. Camara .. 32
(15) Carinho, O. Ulló .. 36	(15) Carinho, O. Ulló .. 36
(16) Trinitate .. 36	(16) Trinitate .. 36
2.º Páreo — GRANDE PRÊMIO "INAUGURAL" (Clássico) — 1.000 mts. — As 17.15 — Crs 100.000,00 — BETTING.	
(1) Jocaia, L. Rignol .. 33	(1) Jocaia, L. Rignol .. 33
(2) Cychem, A. Macedo .. 33	(2) Cychem, A. Macedo .. 33
(3) Altamira, duvidoso correr .. 33	(3) Altamira, duvidoso correr .. 33
(4) Fair Lady, F. Irigoyen .. 33	(4) Fair Lady, F. Irigoyen .. 33
(5) Faisa, J. Carvalho .. 33	(5) Faisa, J. Carvalho .. 33
(6) Nevar, I. Souza .. 33	(6) Nevar, I. Souza .. 33
(7) Sarah Bernhardt, D. Ferr. .. 33	(7) Sarah Bernhardt, D. Ferr. .. 33
(8) La Fleche, O. Ulló .. 33	(8) La Fleche, O. Ulló .. 33
(9) Lutecia, O. Reichel .. 33	(9) Lutecia, O. Reichel .. 33
(10) Isaura, A. Barbosa .. 33	(10) Isaura, A. Barbosa .. 33
(11) Luliana, W. Andrade .. 33	(11) Luliana, W. Andrade .. 33
(12) Nuvem, J. Martins .. 33	(12) Nuvem, J. Martins .. 33
(13) Notícia, M. L'Ollierou .. 33	(13) Notícia, M. L'Ollierou .. 33
(14) Páreo — 1.400 mts. — As 17.50 horas — Crs 30.000,00 — BETTING.	
(1) Helas, J. Mesquita .. 33	(1) Helas, J. Mesquita .. 33
(2) Never Looses, P. Irigoyen .. 30	(2) Never Looses, P. Irigoyen .. 30
(3) Cavalheiro, J. Tinoco .. 33	(3) Cavalheiro, J. Tinoco .. 33
(4) Galhardo, O. Reichel .. 33	(4) Galhardo, O. Reichel .. 33
(5) Xepur, J. Portinho .. 33	(5) Xepur, J. Portinho .. 33
(6) Itaquaty, O. Ulló .. 33	(6) Itaquaty, O. Ulló .. 33
(7) Alvor, XXX .. 33	(7) Alvor, XXX .. 33
(8) Velho Rico, A. Brito .. 33	(8) Velho Rico, A. Brito .. 33
(9) Ajahy, D. Ferreira .. 34	(9) Ajahy, D. Ferreira .. 34
(10) Diolán, O. Macedo .. 30	(10) Diolán, O. Macedo .. 30
(11) Rio Verde, L. Meszaros .. 32	(11) Rio Verde, L. Meszaros .. 32
(12) Fracita, O. Macedo .. 33	(12) Fracita, O. Macedo .. 33

A parrelha Hilarion-Nero domina o campo do "I Handicap Especial"

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — 1.400 mts. — As 13.30 horas — Crs 40.000,00.	(3) Odon, M. L'Ollierou .. 34
(1) Inspiração, L. Rignol .. 34	(4) Zanzibar, O. Reichel .. 34
2.º Funny Eyes, J. Carvalho .. 34	(5) Corallaco, A. Barbosa .. 34
3.º Pile, A. Barbosa .. 34	(6) Páreo — 1.000 mts. — As 16.00 horas — Crs 40.000,00.
(1) Ituanu, XXX .. 35	(1) Ituanu, XXX .. 35
(2) Elincelle, J. Mesquita .. 35	(2) Elincelle, J. Mesquita .. 35
(3) Tabará, O. Reichel .. 35	(3) Tabará, O. Reichel .. 35
(4) Lujan, O. Ulló .. 35	(4) Lujan, O. Ulló .. 35
(5) Isabela, S. Ferreira .. 35	(5) Isabela, S. Ferreira .. 35
2.º Páreo — 1.300 mts. — As 14.00 horas — Crs 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.	(1) Denbili, J. Tinoco .. 35
(1) Denbili, J. Tinoco .. 35	(2) Iguaçu, O. M. Fernandes .. 35
(2) Iguaçu, O. M. Fernandes .. 35	(3) Doga, duvidoso correr .. 31
(3) Doga, duvidoso correr .. 31	(4) Caeté, L. Leite .. 32
(4) Caeté, L. Leite .. 32	(5) Alacim, I. Pinheiro .. 32
(5) Alacim, I. Pinheiro .. 32	(6) Guanumbi, P. Fernandes .. 34
(6) Guanumbi, P. Fernandes .. 34	(7) Saito, M. Chirino .. 34
(7) Saito, M. Chirino .. 34	(8) Birigul, B. Ribeiro .. 34
(8) Birigul, B. Ribeiro .. 34	3.º Páreo — 1.300 mts. — As 14.30 horas — Crs 30.000,00.
1.º Frontal, J. Mesquita .. 36	(1) Frontal, J. Mesquita .. 36
2.º Avisor, J. Martins .. 36	(2) Avisor, J. Martins .. 36
3.º Rosario, F. Irigoyen .. 36	(3) Rosario, F. Irigoyen .. 36
4.º Jangadeiro, O. Ulló .. 36	(4) Jangadeiro, O. Ulló .. 36
5.º Planeta, I. Pinheiro .. 36	(5) Planeta, I. Pinheiro .. 36
6.º Muxoxo, M. L'Ollierou .. 36	(6) Muxoxo, M. L'Ollierou .. 36
7.º Jolie, S. Camara .. 36	(7) Jolie, S. Camara .. 36
8.º Páreo — 800 metros — As 15.00 horas — Crs 40.000,00.	(1) Lord Polar, D. Ferreira .. 36
(1) Lord Polar, D. Ferreira .. 36	(2) Grão Park, L. Meszaros .. 36
(2) Grão Park, L. Meszaros .. 36	(3) Jolie, S. Camara .. 36
(3) Jolie, S. Camara .. 36	4.º Páreo — 800 metros — As 15.30 horas — Crs 40.000,00.
1.º Fairplay, O. Ulló .. 36	(1) Fairplay, O. Ulló .. 36
2.º Romano, F. Irigoyen .. 34	(2) Romano, F. Irigoyen .. 34
3.º Kurdo, L. Rignol .. 34	(3) Kurdo, L. Rignol .. 34
4.º Happy Boy, J. Portinho .. 34	(4) Happy Boy, J. Portinho .. 34
5.º Kabir, J. Mesquita .. 34	(5) Kabir, J. Mesquita .. 34
6.º Gladio, XXX .. 34	(6) Gladio, XXX .. 34

"PRÊMIO SEIS DE MARÇO"

O "Prêmio Seis de Março", prova fundamental da reunião de domingo pedestre, no Hipódromo Brasileiro, apresentou os seguintes resultados, durante o período de 1934 a 1949:

1934 — 1.800 metros — Crs 10.000,00 — HARAGAN — (H. Herrera)	1935 — 1.700 metros — Crs 18.000,00 — YAMHI — (W. Andrade)
1936 — 1.800 metros — Crs 10.000,00 — TERESE — (H. Sepúlveda)	1937 — 1.800 metros — Crs 12.000,00 — SOBREVIVO — (J. Mesquita)
1938 — 1.800 metros — Crs 12.000,00 — TAPIR — (H. Herrera)	1939 — 1.800 metros — Crs 15.000,00 — LUCKY STRIKE — (L. Gonzalez)
1940 — 1.800 metros — Crs 15.000,00 — APOLO — (J. Zuniga)	1941 — 1.800 metros — Crs 20.000,00 — TALEZ — (R. Freitas)
1942 — 1.800 metros — Crs 20.000,00 — AMOROSO — (J. Mesquita)	1943 — 1.800 metros — Crs 25.000,00 — EMBUA — (L. Leighton)
1944 — 1.800 metros — Crs 30.000,00 — TOULON — (A. Rosa)	1945 — 1.800 metros — Crs 30.000,00 — FULGOR — (A. Rosa)
1946 — 1.800 metros — Crs 30.000,00 — GRANDGUINOL — (L. Leighton)	1947 — 1.800 metros — Crs 40.000,00 — JUNDIAI — (E. Castillo)
1948 — 1.800 metros — Crs 60.000,00 — HEREMON — (O. Ulló)	1949 — 1.800 metros — Crs 80.000,00 — EGEU — (E. Castillo)

A CORRIDA DE SABADO EM CIDADE JARDIM

PROGRAMA COM MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.400 metros — Crs 20.000,00 — 1.300 metros.	5.º páreo — 1.700 metros — Crs 25.000,00 — 1.300 metros.
(1) Casisturo, O. Santos .. 34	(1) Isabela, O. Reichel .. 34
(2) Carreira, Cataldi .. 30	(2) Debass, A. Lucua .. 34
(3) Bertuto, A. Lucua .. 30	(3) Sunny, L. Osorio .. 34
(4) Mofra, P. Vaz .. 36	(4) Haragano, P. Mazzan .. 36
(5) Gasparato, O. Reichel .. 32	(5) Jaria, L. Gonzalez .. 34
(6) Chimango, R. Zamudio .. 32	(6) Holbox, A. Tuell .. 34
(7) Perfumado, E. Garcia .. 32	(7) Rlin, R. Pacheco .. 34
(8) Cabotino, E. Pacheco .. 35	(8) Alva, P. Vaz .. 34
2.º páreo — 1.500 metros — Crs 20.000,00 — 1.600 metros.	6.º páreo — 1.700 metros — Crs 25.000,00 — 1.600 metros.
(1) Gibeline, P. Vaz .. 32	(1) Egito, J. Alves .. 36
(2) Carreira, Cataldi .. 30	(2) Jota, J. Gonzalez .. 36
(3) Ureno, J. Nascimento .. 32	(3) Indiscreta, A. Lucua .. 36
(4) Chico Frisco, O. Reichel .. 35	(4) Omar, P. Vaz .. 36
(5) Cabotino, E. Pacheco .. 35	(5) Cleveland, R. Correa .. 36
3.º páreo — 1.500 metros — Crs 40.000,00 — 1.500 metros.	(6) Didi, M. Signoret .. 36
(1) Faisa, J. P. Souza .. 33	(7) Vergel, L. Osorio .. 36
(2) Corasiro Negro, L. Osorio .. 33	7.º páreo — 1.800 metros — Crs 20.000,00 — 1.400 metros.
(3) Jaminia, O. Reichel .. 33	(1) Strong, J. P. Souza .. 33
(4) Jota, J. Alves .. 33	(2) Gucú, M. Signoret .. 33
(5) Xepur, J. Portinho .. 33	(3) Biado, A. Altran .. 33
(6) Itaquaty, O. Ulló .. 33	(4) Casandra, E. Batista .. 33
(7) Alvor, XXX .. 33	(5) Galpina, N. Pereira .. 33
(8) Velho Rico, A. Brito .. 33	(6) Haragano, P. Mazzan .. 33
(9) Ajahy, D. Ferreira .. 34	(7) Arturino, O. Reichel .. 33
(10) Diolán, O. Macedo .. 30	(8) Curicaco, L. Gonzalez .. 33
(11) Rio Verde, L. Meszaros .. 32	(9) Chico Chispa, R. Zamudio .. 33
4.º páreo — 1.600 metros — Crs 30.000,00 — 1.300 metros.	(10) Chico Nobre, P. Vaz .. 33
(1) Alabarca, R. Pacheco .. 36	(11) Borrachudo, A. Nery .. 33
(2) Dymado, L. Gonzalez .. 36	(12) Noronha, L. Osorio .. 33
(3) Cambi, P. Vaz .. 36	8.º páreo — 1.800 metros — Crs 30.000,00 — 1.300 metros.
(4) Granelero, E. Garcia .. 36	(1) Strong, J. P. Souza .. 33
(5) Chala, J. Alves .. 36	(2) Gucú, M. Signoret .. 33
5.º páreo — 1.600 metros — Crs 25.000,00 — 1.400 metros.	(3) Biado, A. Altran .. 33
(1) Jo-Jo, L. Gonzalez .. 36	(4) Casandra, E. Batista .. 33
(2) Bural, P. Mazzan .. 36	(5) Galpina, N. Pereira .. 33
(3) Joca, A. Cataldi .. 36	(6) Haragano, P. Mazzan .. 33
(4) Juca Franca, P. Vaz .. 36	(7) Arturino, O. Reichel .. 33

Dr. Orlandino Fomesca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A corrida de domingo no Hipódromo Paulistano

PROGRAMA COM MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — 1.4 horas — 20.000,00 — 1.000 metros.	5.º Páreo — 1.4 horas — 20.000,00 — 1.000 metros.
(1) Corante, M. Signoret .. 36	(1) Taltuba, L. Gonzalez .. 36
(2) Dona Boa, P. Vaz .. 36	(2) Inca, O. Coutinho .. 36
(3) Cigan, W. Raimundo .. 36	(3) Mandrake, P. Vaz .. 36
(4) Gracielita, O. Santos .. 36	(4) Denodado, X. X. .. 36
(5) Adria, E. Batista .. 36	(5) Galga, R. Olguin .. 36
(6) Valquiria, L. Gonzalez .. 36	(6) Barreiro, W. O. Silva .. 36
(7) Sotomaior, O. Reichel .. 36	(7) Coneta, P. Mazzan .. 36
(8) Heredia, R. Zamudio .. 36	(8) Caluba, O. Rosa .. 36
2.º Páreo — 1.4 horas — 20.000,00 — 1.600 metros.	(9) Lacio, J. Alves .. 36
(1) Siroco, M. Signoret .. 36	(10) Linda Dona, O. Reichel .. 36
(2) Volta Grande, A. Nobrega .. 36	(11) Juliano, J. Carvalho .. 36
(3) Dona Boa, P. Vaz .. 36	3.º Páreo — 1.5 horas — 25.000,00 — 1.400 metros.
(4) Calabaria, L. Gonzalez .. 36	(1) Oraman, J. Carvalho .. 36
(5) Caete Eugenio, O. Reichel .. 36	(2) Ureno, J. Nascimento .. 36
(6) Zorzi, L. Lobo .. 36	(3) Gomery, P. Vaz .. 36
(7) Esperado (Russo), J. Alves .. 36	(4) Banca, O. Rosa .. 36
(8) Galhardo, N. Pereira .. 36	(5) Delgada, A. Lucua .. 36
3.º Páreo — 1.5 horas — 25.000,00 — 1.400 metros.	(6) Theira, N. Pereira .. 36
(1) Oraman, J. Carvalho .. 36	4.º Páreo — 1.5 horas — 35.000,00 — 800 metros.
(2) Ureno, J. Nascimento .. 36	(1) Mani, A. Cataldi .. 36
(3) Gomery, P. Vaz .. 36	(2) Babil, L. Gonzalez .. 36
(4) Banca, O. Rosa .. 36	(3) Balaia, O. Rosa .. 36
(5) Delgada, A. Lucua .. 36	(4) Dolciquita, R. Pacheco .. 36
(6) Theira, N. Pereira .. 36	(5) Zambouze, P. Vaz .. 36
4.º Páreo — 1.5 horas — 35.000,00 — 800 metros.	5.º Páreo — 1.5 horas — 40.000,00 — 1.000 metros.
(1) Mani, A. Cataldi .. 36	(1) Campeador, R. Pacheco .. 36
(2) Babil, L. Gonzalez .. 36	(2) Olimax, O. Reichel .. 36
(3) Balaia, O. Rosa .. 36	(3) Galante, L. Gonzalez .. 36
(4) Dolciquita, R. Pacheco .. 36	(4) Incelto, P. Vaz .. 36
(5) Zambouze, P. Vaz .. 36	6.º Páreo — 1.5 horas — 40.000,00 — 1.000 metros.
5.º Páreo — 1.5 horas — 40.000,00 — 1.000 metros.	(1) Luyano, L. Gonzalez .. 36
(1) Campeador, R. Pacheco .. 36	(2) Robal, O. Rosa .. 36
(2) Olimax, O. Reichel .. 36	(3) Bessy, J. Carvalho .. 36
(3) Galante, L. Gonzalez .. 36	(4) Catão, O. Reichel .. 36
(4) Incelto, P. Vaz .. 36	

Programas com montarias prováveis para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro e em Cidade Jardim — Aprontos

O "Prêmio Seis de Março", prova principal da reunião de domingo, no Hipódromo Brasileiro, apresentará um lote de animais de categoria discreta nas nossas pistas em luta por Crs 80.000,00 de prêmio. A figura central dessa tradicional clássica é Bar-El-Ghazal, um vistoso potro de três anos que defende as cores do "Stud" Beabra. O filho de Hala Hissar, que vem de duas vitórias consecutivas, terá como adversários mais categorizados os parselheiros Torpedo, Mundick, Javante, Heremom, Invieta e Leste. A prova será corrida em 1.800 metros e o penalista de Zuniga será pilotado pelo brasileiro chileno Francisco Irigoyen.

APRONTOS

Entre os animais que apresentaram melhor desempenho nos últimos compromissos, conseguimos anotar os seguintes:

1.º PAREO	2.º PAREO
KURIOSA — J. Mesquita — 360 em 37 2/5.	GUARARAPÉ — O. Ulló — 600 em 37 3/5.
CAMAPUAN — G. Costa — 360 em 37 3/5.	ARABE — A. Barbosa — 600 em 38 1/5.
OLISA — O. Ulló — 600 em 37 3/5.	TERNURA — S. Barbosa — 600 em 41 1/5.
CANIBÁ — L. Rignol — 600 em 37 3/5.	HELICON — L. Meszaros — 360 em 23 1/5.
TAJARA — F. Irigoyen — 360 em 27 2/5.	3.º PAREO
BULHA — P. Coelho — 360 em 21 2/5.	VARDAM — J. Martins — 600 em 39 3/5.
4.º PAREO	LIVRAMENTO — A. Barbosa — 360 em 23 2/5.
GUARARAPÉ — O. Ulló — 600 em 37 3/5.	MANDO — L. Rignol — 360 em 23 2/5.
ARABE — A. Barbosa — 600 em 38 1/5.	JERUQUI — O. Ulló — 700 em 43 2/5.
TERNURA — S. Barbosa — 600 em 41 1/5.	CHERIE — O. Reichel — 700 em 46 4/5.
HELICON — L. Meszaros — 360 em 23 1/5.	PETIM — N. Linhares — 600 em 37 1/5.
5.º PAREO	DIP — L. Meszaros — 600 em 38 1/5.
MAGESTADE — W. Lima — 600 em 37 1/5.	6.º PAREO
MONTESE — L. Rignol — 700 em 41 1/5.	ASTUBA — J. P. Souza — 360 em 23 1/5.
7.º PAREO	7.º PAREO
SERRA NEGRA — L. Rignol — 360 em 25 3/5.	CICAMEN — M. Macedo — 600 em 35 3/5.
IRITACA — J. Mesquita — 360 em 24 1/5.	ALTAMIRA — Brito — 360 em 35 3/5.
1/3 — FENECHE — C. Brito — 360 em 22 2/5.	FAIR LADY — L. Rignol — 600 em 37 3/5.
2/3 — LUTIANA — W. Andrade — 600 em 37 3/5.	FAISCA — D. Ferreira — 360 em 23 3/5.
PETULANTE — D. Ferreira — 600 em 36 3/5.	8.º PAREO
ALTAMIRA — Brito — 360 em 22 2/5.	HEIAS — J. Mesquita — 700 em 44 3/5.
9.º PAREO	N. LOOSES — Irigoyen — 800 em 50 3/5.
CICAMEN — M. Macedo — 600 em 35 3/5.	GAHARDO — Madalena — 600 em 44 3/5.
ALTAMIRA — Brito — 360 em 35 3/5.	XEPUR — Portinho — 600 em 38 3/5.
FAIR LADY — L. Rignol — 600 em 37 3/5.	1/5 — ITAQUATI — L. Rignol — 600 em 36 3/5.
FAISCA — D. Ferreira — 360 em 23 3/5.	ALVOR — Pinheiro — 600 em 38 3/5.
9.º PAREO	10.º PAREO
HEIAS — J. Mesquita — 700 em 44 3/5.	VELHO RICO — L. Rignol — 600 em 36 3/5.
N. LOOSES — Irigoyen — 800 em 50 3/5.	AJAHY — D. Ferreira — 600 em 40 3/5.
GAHARDO — Madalena — 600 em 44 3/5.	
XEPUR — Portinho — 600 em 38 3/5.	
ITAQUATI — L. Rignol — 600 em 36 3/5.	
ALVOR — Pinheiro — 600 em 38 3/5.	
VELHO RICO — L. Rignol — 600 em 36 3/5.	
AJAHY — D. Ferreira — 600 em 40 3/5.	

Associação Benficiente dos Sargentos da Polícia Militar

De ordem do Sr. Presidente, convoco os srs. associados para, em Assembleia Geral, se reunirem na sede social, às 18 horas do dia 8 do mês em curso, para leitura e exame do relatório apresentado pelo Presidente, relativo ao último exercício financeiro, de acordo com a letra a art. 52 do Estatuto em vigor.

A Assembleia Geral se reunirá com qualquer número, em 2.ª convocação, 30 minutos após a hora acima, de acordo com o artigo 56 do mencionado Estatuto.

Sede social na rua Paraíba 56, em 2 de março de 1950.

WALTER PINTO — Secretário Geral

Rádio

ASSIM E' DEMAIS!

Menos difícil que na literatura, ainda assim é difícil o bom humorismo no rádio, quer este se valha ou não de mais recursos e movimento. E' o que nos sugere a maioria dos programas do gênero, mantidos pelas nossas estações. De seus escritores, destacamos dois: Haroldo Barbosa e Max Nunes, ambos de fina malícia e oportunismo psicológico. Renato Murce pontifica como coordenador de situações. Lauro Borges é mordente na apreciação das faculdades e cacotes dos programas, coisas e pessoas do rádio. Silvino Neto, pela maleabilidade ou diversidade dos tipos, envereda por outro atalho, cujos acidentes, embora conhecidos dos ouvintes, não são vistos com os mesmos olhos com que ele os vê. Temos também Elton Eliachar, mais romanesco e um tanto sutil.

Salvando daí, os restantes "humoristas" da microfone perdem em comparação com os citados acima. Os seus trabalhos, via de regra, vêm encaixados por uma comidinha mais, inspirada em sentimentos interiores, bulindo no mais elementar recato do sintonizador. E' o caso, por exemplo, do programa "Fila do banheiro", transmitido pela Rádio Tupi, no horário da "Rádio-Sequência G-3". Num abuso de liberdade, costuma armar situações e diálogos sobre aleijões morais e tipos pervertidos, um dos quais, invariavelmente, lança mão de expressões asaz deprimentes e vergonhosas, ferindo o decoro até das pessoas que não se importam com "certas coisas".

Com sinceridade, estranhamos que não se ponha um limite a essa usurpação do direito que tem o ouvinte de ser respeitado. E nem se diga que ouve rádio quem quer, porque, comumente, escutamos esse programa através do receptor do vizinho, que o põe muito alto. Inadvertidamente, esse vizinho, por carecer de nequ沿海 lairo de cultura ou método de inteligência, acredita que, sintonizando esse programa, comete o ato mais natural do mundo, sem prejuízo para ele e família e os outros. E assim, essas milhões de pessoas existem por aí, escutando e interpretando coisas que ferem os seus ouvidos e a sua honra, encorajando os seus autores a proseguirem na perniciosa rota a que se traçam.

Como faz falta um código de ética ou uma censura equilibrada e nobre!

MIGUEL CURI

NOTAS DOS PREFIXOS

Amãh, das 18 às 19 horas, no "Programa Cesar de Alencar", a Orquestra de Chiquinho, cecília uma variedade dos sucessos carnavalescos deste ano, num arranjo de Gustavo de Carvalho.

A estreia de Fernando Borel na Rádio Nacional, de 18 de março, conforme já anunciou.

Domingo, 5, debutará na Rádio Tupi, às 13.05 horas, a orquestra do trompetista francês Georges Henry. E an das 12 às 18.30 horas, teremos a estreia da cantora Virginia Duque, estrela do teatro, cinema e rádio argentino.

Lucilia de Figueiredo apresenta, na Rádio Ministério da Educação, o programa feminino "Faça do Seu Lar um Paraíso".

"Sonho Inacabado" é a novela das segundas, quartas e sextas-feiras, às 20.20 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de uma produção de Lourival Marques, que vem despertando o interesse entre os ouvintes.

A Rádio Guanabara está apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, a obra clássica da literatura italiana, que preenche todas as requisições para uma novela radiofônica — "Os Noivos", de Alessandro Manzoni.

Esta "microfonização" da escritora Lavínia Soares vai ao ar, no programa "Sessão das Duas

MARA RUBIA, RAINHA DAS ATRIZES DE 1950, ASSISTIRA, DOMINGO, EM SANTA CRUZ, O DESENROLAR DA PELEJA ENTRE O ORIENTE A. CLUBE E O CACIQUE F. CLUBE

Em Sessão Permanente

ADIADO O JULGAMENTO DO RECURSO DO MANUFATURA

DEPENDENDO DA PUBLICAÇÃO DO ACÓRDÃO O VOTO DO RELATOR, JUIZ ALVARO BRAGANÇA — TOMOU POSSE ONTEM O NOVO AUDITOR DA JUNTA DISCIPLINAR

Esteve reunida ontem, conforme noticiamos, para julgar o recurso interposto pelo Manufatura Nacional de Porcelanas, a Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo. O processo foi distribuído pelo presidente Paula Ramos ao juiz relator, e este que é o dr. Alvaro Bragança solicitou informações à secretaria sobre a publicação do acórdão do processo anterior que transferiu o gremio industrial no ano findo para a classe de vinculados. Os autos baixaram para a diligência requerida.

Teve caráter solene, a posse do novo auditor da Junta, bacharel José Candido Brasil, promotor de justiça criminal no Rio. Amigos do empossado compareceram ao ato que foi assistido ainda pelos presidentes dos clubes filiados no D. A., inúmeros jornalistas e advogados. Depois da leitura do compromisso regimental, usou da palavra o dr. José Candido Brasil para agradecer sua investidura. Também falaram o presidente Paula Ramos, os juizes Ari Oliveira e Menezes, Domingos Dangel e Alvaro Bragança. O auditor interino nosso confrade Peixoto do Vale e o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, ex-presidente da P. M. F., também usaram da palavra.

Órgão oficial do "Colchão Completo" F. C.

Recebemos atencioso ofício do "Colchão Completo" F. C., em que a diretoria do simpático clube da rua dos Arcos nos comunica que de acordo com a última reunião da diretoria, foi nomeado matutino o órgão oficial das atividades esportivas e sociais do clube. Gratias.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Em luta, G. E. Cruzeiro do Sul X Roial
Domingo próximo, no gramado da Fábrica de Bonsucesso — Reaparecerão Aroldo, Alfredo e Felipe — Aspirantes na preliminar



O conjunto do Roial que, domingo próximo, estará em luta com o G. E. Cruzeiro do Sul

O campo da Fábrica de Máscaras em Bonsucesso será palco domingo à tarde, de uma sensacional peleja onde estarão novamente frente a frente os fortes quadros do Roial e do gremio J. Cruzeiro do Sul. Esta peleja será em caráter "revanche" pois no primeiro encontro o G. J. C. do Sul conseguiu triunfar por 2 x 1.

Sociais esportivas

Acha-se enriquecido o lar do felis caça Paulo Pereira Gomes e d. Luzia Gomes, com o nascimento de uma robusta menina que, na pia batismal, receberá o nome de Tânia Regina.

Ao Paulo, que é amador do Ceres F. C. e sua digníssima esposa, estão festejando o acontecimento com um farto derame de vinhos finos, na nossa sincera felicitação.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6090

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA
FA Nº 1
CLUBE:
Votante:
Valido até o final do concurso.

NUMA INTERESSANTE PARTIDA AMISTOSA, O ASTÓRIA F. C., ENFRENTARÁ, NO PRÓXIMO DOMINGO, O ESPORTE CLUBE DEL MARE

A MANHA no Esporte amador

ANO IX

R O DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de março de 1950

NÚMERO 2.628

Somente no dia 12

Com relação a um noticiário que, por um lapso, o que é muito natural, foi publicado em nossa edição de ontem, em que dissemos que o encontro entre os esportistas do Vasquinho F. C. de Bras de Pina e do At. P. C., campeão invicto do T. C. R., seria realizado domingo próximo no campo do primeiro, retificamos o nosso engano, visto o jogo em apreço, estar marcado no invés do que foi noticiado, para o dia 12. Fica, pois, feito o registro.

Surge um novo clube em Terra Nova

Tendo à frente abnegados desportistas como os sr. Pedro Paulo Paranhos, seu principal dirigente, secundado por José Medeiros, Américo Flores, Aurélio da Costa e Heitor Ferreira, foi fundado na Rua Maria Benjamin, 298, um novo clube que recebeu o nome de São Tiago, em homenagem ao incentivador do esporte daquele bairro sr. Alvaro Duarte.

Para o seu primeiro embate os rapazes do E. C. São Tiago, enfrentarão o valoroso esquadro do Unidos da Avenida F. C., na praça de esportes do Laco Brasileiro, P. Unidos da Avenida F. C., na Praça, no próximo domingo às 9 horas, e o seu quadro entrará em campo com a seguinte constituição: Américo, Alton e Paulo; Paulo, H. Wilson e Tício; Alton, José, Pedro, Antonio e Heitor.

CLINICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENEREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 10 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 289, Apt. III — Tel. 36-2155

Tentará a reabilitação o Caravana

Quando dará combate, no próximo domingo, à briosa equipe do Cruz de Malta F. C. — No campo do "11 Unidos" este interessante "match" amistoso

Os fãs do esporte amadorista terão oportunidade de assistir, domingo próximo, na Praça de Esportes do "11 Unidos", na Alegria, uma peleja bastante interessante e de difícil prognóstico, dado o equilíbrio de forças existentes entre as já conhecidas equipes do CARAVANA F. C. e do Cruz de Malta. O gremio "Caravana", cuja última atuação foi muito a desejar, devido à falta de reabilitação, mas os "crumieiros", cujo poderio é bastante conhecido, lutarão para entrever as aspirações do gremio de João Brum.

Noticias do Amorim A. C.

QUER JOGAR

Estando vago o seu calendário para os meses de março e abril, vem o diretor de esportes do Amorim A. C. convidar a todos, infantis e juvenis, na pelada, para jogos no campo do adversário. Toda correspondência poderá ser enviada para a sede a Rua Monsenhor Amorim, 22, casa 5, Engenho Novo.

ESTREARÁ NO DIA 5 DE MARÇO O QUADRO JUVENIL

O Amorim A. C. fará a sua primeira partida no próximo dia 5 de março contra um quadro ainda não designado.

GRANDES VALORES NA DIRETORIA

Acaba de ingressar no quadro social do Amorim A. C. o valoroso desportista sr. Jorge Guimarães, o qual vem de ser convidado pelo presidente para ocupar um alto cargo na Diretoria. Está assim de parabéns o valoroso clube suburbano.

SERÁ ESCOLHIDA A MADRINHA E RAINHA DO CLUBS

Pelo sr. presidente, vem de ser organizado um concurso para ser eleita a madrinha e rainha do clube. Este concurso terá início no dia 8 de março, quando estarão sendo apresentados os nomes das candidatas aos referidos títulos.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Tel. 22-4317, Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Nova América x Manufatura

Num interessante amistoso, no próximo domingo — Em Del Castillo este "match" — Juvenis na preliminar

Depois de um ano fora do Departamento Autônomo, devido a desistência e suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Esportiva da P. M. F., vai o Manufatura voltar às atividades oficiais nesta temporada, quando então disputará o certame amadorista de 2.ª. E como sempre, a direção técnica dos "manufaturados" vem tomando todas as

precauções, para que sua equipe volte a fazer brilhante figura, como nos anos anteriores, que conquistou sempre, um lugar de destaque na tabela.

CONTRA O NOVA AMERICA EM PELEJA AMISTOSA
Já domingo, estará o Manufatura

fazer, dado os inúmeros valores que possui. Será sem dúvida, um amistoso interessante, e é justo a ansiedade da "torcida".

EM DEL CASTILLO
O local deste "match", será a excelente praça de esportes do Nova América, em Del Castillo, estando



O eficiente quinteto atacante do Nova América que, domingo próximo, estará em ação frente ao Manufatura

em ação, e frente ao seu conhecido adversário, que é o Nova América um dos campeões de Zona de 1949. A tarefa dos companheiros de 11 não vai ser das mais fáceis, principalmente quando o "onze" de Rui, apesar do desano dado na época do Carnaval, aparece como um quadro perigoso, e que muito poderá

designados os seguintes horários: Amadores, 16.30 horas; Juvenis, 14.30 horas.

NA PRELIMINAR DOS JUVENIS

Na preliminar, jogará os quadros de Juvenis, numa peleja que também promete sensação.

CONVOCA A DIREÇÃO DE FUTEBOL DO MANUFATURA

Por nosso intermédio, pede a direção de futebol do clube de Irajá o comparecimento de todos os seus amadores juvenis, na sede do clube às 13.30 horas, quando partirão para o local da luta.

Convoca o Esperança

Tendo um sério compromisso a saldar domingo próximo, contra um categorizado quadro de nosso futebol independente, a direção técnica do Esperança Futebol Clube, de Inhauma, convoca por nosso intermédio, todos os seus amadores para estarem na sede, a Rua Albas no Fregoso, 23, às 9 horas, a fim de serem incorporados para o local do jogo.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, ecarru, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 32-6356 — Aberto de 8 às 18 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefons: 22-4993

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATE CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

QUIBA E HAMILTON COMPROMETIDOS COM O FLAMENGO

Heleno continua na ordem do dia

Suspensão o seu contrato por um mês e multado pelo Vasco — Mais uma do irrequeto atleta



HELENO

Positivamente Heleno nasceu para figurar no cartão. Há uma semana que vemos o seu nome aparecer com destaque nos cabeçalhos dos jornais por causa da questão da Colômbia, aliás, em noticiário contravertido, pois,

enquanto se afirma que ele irá para a nova Meca do futebol, ele desmente o fato.

REAPARECEU E FOI SUSPENSO

Oto Glória deu nova chance a Heleno. Permite que volte a treinar e estava disposto a incluí-lo na seleção da cidade. Heleno treinou, porém, fez mais uma das suas, pois, no intervalo resolveu não mais ensaiar, o que lhe valeu a aplicação de uma punição por parte do clube, que como se sabe é quem está encarregado de representar o Distrito Federal no certame nacional.

A punição foi proposta pela direção técnica do Vasco à diretoria que ontem mesmo a homologou.

O novo diretor de futebol do Vasco, sr. Eurico Lisboa estreou a sua gestão aplicando de saída uma punição rigorosa em um atleta famoso.

SERÁ GOLPE?

Será golpe de Heleno a rebelião de ontem, indagavam os que afirmam que está ele comprometido com o soccer colombiano. E tinham razão para pensar as-

sim, pois, tudo está indicando que o "caso" pode agora servir de pretexto para isso.

O OLARIA JOGARÁ EM CAMPOS

O Olaria A.C. jogará domingo próximo contra o Campos Atlético. Associação de cidade de Campos, no Estado do Rio.

O clube suburbano seguirá com todos os seus jogadores titulares, prometendo fazer uma bela figura no prêmio contra o forte adversário.

O juiz Otaviano Siqueira acompanhará a delegação, para o que já foi feito o imprescindível pedido à entidade metropolitana.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de março de 1950

NÚMERO 2.628

O TREINO DA SELEÇÃO CARIOCA

LAERTE NO LUGAR DE AUGUSTO, MAS SANTOS SERÁ O SEU SUBSTITUTO

Estiveram em ação, ontem, os elementos escolhidos para integrarem a seleção carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol. Como se sabe, a representação do Distrito Federal será integrada apenas pelos jogadores do Vasco e os rubro-negros Juvenal, Bigode e Zizinho. Tendo o zagueiro Augusto apresentado o joelho inflamado, o pensamento de Oto Glória convocar para substituí-lo Santos, do Botafogo.

Os elementos escolhidos para

RETORNA HOJE A DELEGAÇÃO BAIANA

S. PAULO, 2 (Especial para A MANHÃ) — A delegação da Bahia, que vem de ser eliminada do Campeonato Brasileiro de Futebol pelos gaúchos, retornará, amanhã, à Salvador, devendo o avião passar em trânsito pelo Rio, às 9 horas.

MAO DE ONÇA NO ATLÉTICO

Está definitivamente assentado o retorno de Mão de Onça para o seu antigo clube, o Atlético Mineiro, de Belo Horizonte. Tanto assim é que o ex-arquero do Bangu solicitou o seu "passaporto" à Federação Metropolitana, a fim de efetivar o seu retorno ao futebol mineiro.

envergar a camiseta da Federação, enfrentaram os reservas do Vasco, e não tiveram dificuldade em levar a melhor, por 5 x 2. Tendo o primeiro período terminado com 4 x 1 no marcador, na etapa complementar não houve empenho em marcar tentos. Mas o ensaio serviu para demonstrar que o pessoal está em condições de sair-se bem da difícil incumbência.

No lugar de Augusto treinou Laerte. A novidade foi o reaparecimento de Heleno, que provocou novo incidente, conforme nota em separado.

OS QUADROS

As equipes formaram com os seguintes elementos: CAMISAS BRANCAS — Ernani, Laerte e Juvenal; Eli, Danilo (Alfredo) e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico. CAMISAS AZUES — Barbosa, Gim e Wilson; Martins, Lola e

Jorge; Nerlon, Lima, Heleno (Vasconcelos), Ipojuca e Mário. Marcaram os gols Zizinho (2), Ademir, Maneca e Chico, para os



Zizinho, que treinou, destacadamente, ontem na Gávea

camisas brancas e Lima (2), os dos camisas azues.

NOVO TREINO

Os jogadores foram convocados para um novo treino domingo, à noite, em S. Januário.

NAO SERÁ REALIZADO PARA X BAHIA

Era pensamento das chefias das delegações do Pará e da Bahia, no caso de eliminação do certame brasileiro de futebol, realizarem, no próximo domingo, aqui, no Rio, uma partida amistosa. Essa partida, entretanto, em face da desistência dos parenses, não mais será levada a efeito.

CHEGOU AO PERU O FLUMINENSE

LIMA, Peru, 2 (U. P.) — As 17,30 horas (hora local) chegou a esta capital a delegação do Fluminense, do Rio de Janeiro. O quadro brasileiro estreará nesta capital no próximo domingo, enfrentando o Universitario de Deportes, campeão local.

Triunfou o Madureira

DERROTADO O AUDAX POR 2 X 1

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — A peleja entre o Madureira, do Brasil, e o time local do Audax caracterizou-se pelo nítido domínio dos visitantes. No primeiro tempo, aos 13 minutos de jogo, Amaral, do Madureira, avançou, driblando vários defensores e arrematou violentamente, batendo o arco do Audax. Nos últimos minutos dessa fase, os locais reagiram obrigando o guarda-lua brasileiro, Nenê, a conceder vários corners. O primeiro "half-time" terminou com a contagem de 1 X 0. Mantendo o domínio apresentado no segundo tempo, o Madureira pressionou visivelmente os locais, que, entretanto, reagiram equilibrando as ações. Aos sete minutos, Ataglich, do Audax, empatou a partida, com um tiro de fora da área. Vinte e um minutos depois, Claudio conquistou o tento da vitória dos visitantes, terminando a partida com a contagem de 2 X 1.

Natação

Chegarão amanhã os japoneses

Seguirão imediatamente para São Paulo — 444 nadadores em busca de classificação no Campeonato Infanto-Juvenil — Estreará o Bangu — Outras notas

Tendo partido de Miami ontem às últimas horas da noite pelo cliper da Pan American World Airways, chegarão hoje, à meia noite, a Belém, devendo estar no Rio amanhã à primeira hora, os nadadores japoneses, especialmente convidados pelas autoridades esportivas de São Paulo para exibição no Brasil.

Capitaneados por Yuza Masanori, treinador da equipe, e chefiados pelo sr. Kwaki, Onki, fazem parte da equipe japonesa que nos visitará do atletista Hironaka Furuhashi, recordista mundial de 200, 800, 1.000 e 1.500 metros livres, dos 100 metros nado livre; Shiro Hashizume, Shichi Murayama e Shigeyuki Murayama.

Os velozes nadadores, cognominados "peixes voadores", permanecerão apenas uma hora na base do Galão, devendo seguir imediatamente para São

Paulo a fim de darem início aos treinos na piscina do Estádio Pacembu. Estão em contagem algumas exhibições dos japoneses no Rio e, também, em Belo Horizonte, na piscina do Mine Tênis Clube.

O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

A natação carioca, deu uma arrematada de sua festa com o número de inscrições feitas no Campeonato Infanto-Juvenil onde nada menos de quatrocentos e quarenta e quatro nadadores foram inscritos pelos onze clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação.

As provas eliminatórias estão proclamadas para sábado a tarde e domingo pela manhã no tanque olímpico do grêmio da Flâmula azul-turquesa, onde serão escolhidos os sete finalistas de cada prova das 24 do programa.

Amanhã, sábado, serão realizadas as eliminatórias para as classes de juvenis-juniors, juvenis seniores e aspirantes, no domingo as de peixes, infantis e as três de classe feminina.

A ESTREIA DO BANGU

Pelo número de nadadores alistados que atinge a quatrocentos e quarenta e quatro é de se esperar uma luta reñida. A nota de atenção é a estreia do Bangu na natação carioca, com um número vultoso de nadadores, somente lhe sendo superior o Icarai e Fluminense.

Além destes clubes, estão inscritos, o America, Gragosti, Tijuca, Botafogo, Santa Teresa, Flamengo, Guanabara e Vasco da Gama.

Nos meios aquáticos a competição de 12 de março está despertando grande interesse sendo mesmo apontada como uma das que despertará maior entusiasmo.

NOTAS AQUÁTICAS
Deu entrada, ontem, na Federação o pedido de transferência da nadadora do Icarai, Orlandi Vargara Para Lima para o Botafogo.

A Federação fará realizar provas eliminatórias nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, para abreviação com a presença dos nadadores japoneses de projeção mundial.

Os representantes cariocas no campeonato Brasileiro de Salto Ornamental serão indicados após o Campeonato de Seniores que será realizado no dia 12.

O Remo pediu 120 mil cruzeiros por Izan

Mas o jogador reclamou, dizendo que o clube não chegara a gastar tal importância consigo

Foi amplamente divulgado que Izan estava em negociações com o Botafogo. E mais, que outros clubes se achavam interessados no seu concurso. Ontem, surgiu uma novidade: o Vasco da Gama manteve entendimentos com o jogador, acertando as condições. E imediatamente consultou o clube do Remo, do Pará, sobre o preço de seu passe. A resposta não tardou: Cr\$ 120.000,00. Logo que teve conhecimento do preço fixado para a concessão do seu passe o jogador protestou: escre-

veu uma carta aérea, manifestando sua estranheza, já que não custara essa importância ao clube. Espera Izan obter uma redução no preço, pois o Vasco não se mostra disposto a dispendê-lo alta importância. Contando como certo seu ingresso no clube cruzmaltino, Izan recusou uma oferta para jogar pela Portuguesa, mediante noventa mil cruzeiros a título de "luvas", por dois anos de contrato.

E' possível que no correr do dia de hoje o assunto venha a ser resolvido.

FRANCISCO DE ABREU EM BUENOS AIRES

Francisco de Abreu partiu ontem, para Buenos Aires, onde vai para tratar de uma temporada do seu clube na América Central.

Vai a Buenos Aires porque lá é que funciona o quartel dos organizadores das temporadas na América Central.

QUIBA CUSTARÁ Cr\$ 15.000,00

O contrato da Quiba expiraria em junho. E como esse jogador teria passe livre, concordou o Clube do Remo em cobrar apenas Cr\$ 15.000,00 para liberá-lo imediatamente. De modo que Quiba ingressará mesmo no clube da Gávea. Com Quiba e Aloisio, poderá o Flamengo vender Zizinho ao Bangu.

Partiram os tricolores para Lima

"Esperamos honrar o renome esportivo do Brasil" — A delegação que viajou ontem — A estreia, no domingo, frente ao Alianza — Orlando, o famoso "in-sider" "mignon", fala à MANHÃ

A Delegação do Fluminense partiu, ontem, pela manhã, em avião especial do governo peruano, rumo à Lima, onde realizará uma série de quatro jogos.

A embaixada tricolor seguiu com a seguinte constituição: chefe — Cel. Coelho; diretor — Jarbas Baeta Neves; massagista — João de Deus; jogadores: Castilhos, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Waldemar, Emilsson, Pe de Valsa, Rubinho, Mario Faria Santo Cristo, Carlye, Silas, Orlando, Rodrigues, "109", Didi e João Carlos.

ORLANDO FALA A "MANHÃ"

A reportagem de "A Manhã" aproveitando momentos antes do embarque, esteve em palestra com o famoso "in-sider", especialmente com Orlando, o famoso "in-sider-mignon", aliás, um dos grandes amigos da crônica esportiva citadina.

"SE DESSE PARA FAZER A MINHA INDEPENDÊNCIA... A CEITARIA"

Após dizer que o Fluminense fará o seu jogo de estreia em cancha peruana, no próximo dia 5, contra o Alianza, e que a excursão se estenderá por vários países do Pacífico, respondendo a uma nossa pergunta sobre um convite

de valor para figurar como atacante "avançado" no "onze" baiano.

VIAGRO PARA LUGAR IGNORADO

Sabe-se que Carlos Nascimento esteve duas vezes em São Paulo, tendo assistido o cortejo entre baianos e gaúchos. O esforço dirigido dos bananistas gostou de Carlos e de Hermes. Mas os "pases" desses jogadores não avaliados em importância elevada, tanto que o Vasco cessou do primeiro e o Flamengo do segundo. De São Paulo seguiu o sr. Carlos Nascimento para lugar ignorado. De sua casa informam apenas que o "homem" procurado pela reportagem "está viajando". Do Bangu também dizem apenas: "ele está viajando".

TALVEZ NO CHILE

Como o Bangu mantém negociações com o ponteiro Diaz, do Chile, é bem possível que Carlos Nascimento tenha partido para Santiago. Ao certo, porém, nada se sabe.

O certo é que o dinâmico desportista está desenvolvendo grande atividade, tem viajado muito, e naturalmente seus esforços serão recompensados devidamente. Empenhado em evitar que o Bangu compre "bondes", Carlos Nascimento não tem medido esforços para fazer aquisições de valor, sem a necessidade de dispendio de verdadeiras fortunas, tanto que acha Zizinho um elemento excepcional, mas não permitiu que o sr. Silveira Filho pagasse pelo seu "passe" mais de quatrocentos mil cruzeiros. Concordou, apenas, no pagamento à vista, e na concessão de outras vantagens ao jogador. Mas para o Flamengo a importância máxima fixada foi de 400 mil cruzeiros.

CONVIDADO TARZAN PARA JOGAR NA VENEZUELA

O ex-arquero do Fluminense, Tarzan, que agora se encontra na berlinda, foi convidado por um emissário venezuelano para ingressar no futebol do seu país.

A proposta feita pelo emissário estrangeiro foi de 18.000 dólares, tendo o arquero feito uma contra-proposta de 20.000 dólares.

Caso o venezuelano não venha a satisfazer os desejos de Tarzan, este jogador seguirá para o México, onde defenderá as cores do Atlas da Capital daquele país.

OS GAUCHOS QUEREM JOGAR NO RIO

PREFEREM ENFRENTAR OS PAULISTAS AQUI NA METRÓPOLE — AMANHÃ, A INDICAÇÃO DOS CAMPOS

Gaúchos e mineiros chegaram às semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Enfrentarão os primeiros os paulistas, enquanto que os segundos lutarão contra os cariocas.

O jogo dos cariocas deverá ser

em Belo Horizonte. O dos paulistas será em Porto Alegre. Afirmamos seria, porque dizia-se ontem, nos corredores da CBD que os riograndenses estavam preferindo jogar no Rio, onde já venceram os paulistas.

Assim, sendo deveremos ver

em ação nesta capital, os paulistas contra os gaúchos.

AMANHÃ, A INDICAÇÃO

A indicação dos campos para os jogos semi-finais, os primeiros, será feita amanhã, quando também ficaremos conhe-

cendo os árbitros dos mesmos prêmios.

Constatava que em Minas o prêmio seria no campo do América, e no caso do jogo gaúchos x paulistas ser no Rio, o mesmo teria como palco o estádio do Vasco da Gama.

Roupa na corda

LAVADEIRA

BEM... LA' ISSO É...

— Lá tenho eu outra vez de vir a falar em Heleno!... Eu não estou gostando nada disso! Começa a não me cheirar mais! Porque, diz o ditado popular que "quanto mais se meche, mais fede"... Mas o negócio é que eu sou daqueles que dão um boi para não entrar no briqueado, mas que, quando estão dentro dele, dão uma boiada para não sair... É futebol é feito sarna, e o comer: só depende do principiar...

Heleno é tal qual aquela famosa corrente do relógio do patriarca: as "bêls" é ouro... e as "bêls" num é!... Ou ele é jogador do Vasco e interessa ao clube, ou então não é, e está tudo acabado! Pão-pão, queijo-queijo!... Eu daqui fui um dos que, aliás das raras, a fazer um apelo a Flavio Costa, para que fosse dada a Heleno mais uma oportunidade. Não que eu morra de paixão por ele. Pelo contrário: sou contra a sua maneira de proceder em campo, prejudicando a todos com o seu gênio intempestivo: ao clube a que serve, aos companheiros de quadro, e até a ele próprio! Mas não posso deixar de reconhecer a sua grande classe, os seus méritos de jogador de futebol! Dai ter feito um apelo para que ele fosse convocado para a posição que é sua, sem favor algum.

Mas o meu apelo ficou no chinelão. Entrei por um ouvido e saiu pelo outro. E agora vem ele de ser convocado por Oto Glória, para treinar no selecionado carioca. Não sei se é porque estou com a pulga atrás da orelha, mas aí há dentro de coelho!... Ninguém queria saber dele, era isso e mais aquilo, e só agora que se falou em ir para a Colômbia é que foi no requisitar? Porém, seja lá como for, como na briga do mar com o rochedo quem paga sempre é o pobre do marisco, acabava o "scratch" carioca e o brasileiro bancando e holandês, pagando pelo mal que não fez!... Queira Deus que essa convocação não seja de "araque", só para prender o rapar no Rio. Porque, no caso, Oto Glória não está dirigindo o time do Vasco, é sim o selecionado carioca. Há muita diferença nisso, apesar de, como diz a gíria popular, "o circo é que mudou, mas os palhaços são os mesmos".

Por isso é que o Vargues Neto me disse ontem: — Não, Lavadeira... a convocação de Heleno, sob todos os aspectos, é vil ao nosso "scratch"!... E acendendo o seu pertumado charuto: — E' que o ele com o seu gênio e como advogado, se perdemos o campeonato brasileiro, poderá "protestar" o título dos paulistas...

NOVOS ENTENDIMENTOS ENTRE O BANGU E O FLAMENGO SOBRE ZIZINHO